

A busca por soluções que garantam mais eficiência, segurança e justiça no transporte escolar rural ganhou destaque nesta terça-feira (19), durante encontro promovido pela Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene – AMAMS, em Montes Claros. O evento reuniu gestores municipais, técnicos da educação e representantes de prefeituras do Norte de Minas para discutir o funcionamento do Sistema Transcolar Rural, nova ferramenta tecnológica desenvolvida para aprimorar a gestão do transporte escolar no estado.

POLITICA 3



EDUCAÇÃO NO CAMPO

AMAMS debate modernização do transporte escolar rural no Norte de Minas

CIDADE 7

MOBILIDADE URBANA

Prefeitura inaugura Radial Norte e aposta em novo corredor viário para desafogar trânsito de Montes Claros

REGIONAL 4

INDÚSTRIA EM FESTA

FIEMG celebra Dia da Indústria 2026 com homenagens e balanço histórico da gestão Pró-Indústria



A indústria mineira terá uma noite de reconhecimento, celebração e prestação de contas no próximo dia 21 de maio, quando a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) promoverá a tradicional solenidade do Dia da Indústria 2026, no Minascentro, em Belo Horizonte.

REGIONAL 4

SILÊNCIO QUE MATA, VOZ QUE SALVA

Salinas veste laranja e sai às ruas para proteger crianças e adolescentes

Com palestras em escolas e blitz educativa nos semáforos, Prefeitura mobiliza população contra abuso e exploração sexual; "falar é o primeiro passo", destacam organizadores

CIDADE 5

FUTURO MAIS VERDE

Educação ambiental no CEMEI São Marcos une sentimentos, conscientização e sustentabilidade em Montes Claros

Palestras promovidas pela Prefeitura transformam aprendizado sobre meio ambiente em experiência lúdica, acolhedora e cheia de valores para crianças da educação infantil

SEGURANÇA 8

CEMIG ALERTA

Uso inadequado de máquinas agrícolas próximo à rede elétrica ainda provoca mortes no campo

VITÓRIA NA RAÇA E NA VANTAGEM

Salinas arranca vaga na semifinal com coração e regulamento

A noite não começou como a torcida de Salinas imaginava. Dentro de casa, com o apoio das arquibancadas lotadas, a equipe entrou em quadra sabendo que um simples empate seria suficiente para confirmar a classificação. No entanto, o jogo de volta impôs desafios que o time não havia enfrentado na ida, quando venceu em Águas Vermelhas por uma vantagem magra, mas preciosa.



ESPORTE 11

INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO

Parque Milton Prates reúne milhares de pessoas em celebração do Dia da Família promovida pela Prefeitura

O Parque Municipal Milton Prates se transformou em um grande espaço de convivência, alegria e integração no último dia 16 de maio, durante a realização do evento em comemoração ao Dia da Família promovido pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Educação.



CIDADE 5

Tem novidade chegando nas páginas do jornal. Uma coluna com informação, opinião e personalidade. Aguarde.

EDITORIAL | ENTRE O VELHO CHICO E O FUTURO: Pirapora mostra força empreendedora do povo geraizeiro



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Tem notícia que nasce pequena, escondida no canto das páginas, mas carrega o tamanho de um rio. E quando esse rio é o São Francisco, correndo largo pelas barrancas de Pirapora, a conquista ganha ainda mais significado. O terceiro lugar nacional conquistado pelo município no Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, na categoria Sala do Empreendedor, não é apenas um troféu de prateleira. É um retrato do que acontece quando o sertão decide acreditar em si mesmo.

Pirapora, cidade moldada pela força das águas e pelo suor do povo norte-mineiro, sobe ao palco nacional levando na bagagem algo que estatística nenhuma consegue medir por inteiro: a coragem do empreendedor geraizeiro. Aquele que abre a porta cedo, enfrenta sol rachando no lombo, luta contra burocracia, aper-

to e incerteza, mas continua acreditando que vale a pena produzir, vender, inovar e fazer a economia girar.

Em um Brasil de dimensões continentais, com 2.818 iniciativas inscritas por 1.934 municípios, ver uma cidade do Norte de Minas ocupar posição de destaque nacional é mais que reconhecimento administrativo. É um gesto simbólico de valorização de uma região historicamente esquecida pelos grandes centros de decisão do país.

Durante décadas, o Norte de Minas foi lembrado apenas pela seca, pelas dificuldades e pelas estatísticas da pobreza. Pouco se enxergava da inteligência criativa do nosso povo. Pouco se falava da capacidade de reinvenção do sertanejo. Mas o tempo vai ensinando que o semiárido também produz inovação, eficiência e desenvolvimento quando recebe

oportunidade, apoio técnico e políticas públicas que dialogam com a realidade local.

A Sala do Empreendedor de Pirapora parece carregar exatamente essa essência: menos papelada emperrando sonhos e mais portas abertas para quem deseja trabalhar. Porque no fundo, empreender no sertão nunca foi luxo; sempre foi sobrevivência. O pequeno comerciante, o ambulante, o artesão, o dono da oficina, da pequena confeitaria, do carrinho de lanche ou da barbearia sabem disso melhor do que ninguém.

O reconhecimento nacional mostra que desenvolvimento econômico não nasce apenas em arranha-céus espelhados das capitais. Às vezes ele brota mesmo é nas margens do Vello Chico, no cheiro da feira livre, na conversa simples do balcão, na persistência silenciosa de quem trans-

forma dificuldade em oportunidade.

Não por acaso, Pirapora já havia brilhado na etapa estadual do prêmio, conquistando o primeiro lugar em Minas Gerais na categoria Sala do Empreendedor e o segundo lugar em Simplificação. Resultados assim não acontecem por acaso. São frutos de articulação, planejamento e, principalmente, da compreensão de que a prefeitura pode ser parceira — e não obstáculo — de quem quer produzir.

A presença do prefeito Alex Cesar ao lado do gerente regional do Sebrae Minas, Jadirson Borges, durante a premiação nacional, simboliza mais do que representação institucional. Representa a união entre gestão pública e apoio técnico para fortalecer pequenos negócios, gerar renda e criar oportunidades em uma região que tantas

vezes precisou lutar sozinha.

E talvez esteja aí a grande lição dessa conquista: o desenvolvimento do Norte de Minas não virá apenas de grandes promessas políticas ou discursos prontos em épocas eleitorais. Ele nasce quando o poder público enxerga o pequeno empreendedor como protagonista da economia local.

Cada CNPJ aberto é uma família tentando prosperar. Cada pequeno negócio fortalecido representa menos dependência, mais autonomia e mais dignidade para o povo sertanejo.

Pirapora manda um recado importante para o Brasil: o sertão não quer favor, quer oportunidade. Não quer pena, quer reconhecimento. Quer estrada aberta para crescer sem precisar abandonar suas raízes.

O povo geraizeiro aprendeu há muito tempo a conviver com adversidades. Aprendeu a fazer muito com pouco. Aprendeu a transformar resistência em identidade. E quando políticas públicas inteligentes encontram essa força do povo, o resultado aparece — até mesmo em premiações nacionais disputadas por milhares de cidades brasileiras.

Que essa conquista não seja vista apenas como medalha, mas como inspiração. Porque o Norte de Minas está cansado de ser lembrado apenas pelas carências. Nossa região também produz exemplos, soluções e histórias de sucesso.

Entre o apito do trem, o balanço das águas do São Francisco e o calor do sertão, Pirapora mostrou que empreendedorismo também tem sotaque geraizeiro.

Gestação Invisível

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

Outro dia fui a um chá de fraldas. E, entre um salgado e outro, ouvi uma frase que sempre aparece quando alguém reencontra uma pessoa que escreve: “E aí? Já vem outro livro?” Achei curioso. Porque, de certa forma, livro também entra na categoria das gravidezes públicas. As pessoas acompanham o nascimento. Mas quase nunca enxergam a reorganização silenciosa que acontece antes dele. A barriga aparece por último. Primeiro, muda o sono. Mudam os horários. Mudam as prioridades. Mudam as conversas internas. Com a escrita acontece parecido. Antes de um texto nascer, existe um corpo inteiro tentando entender o que sente. Existe uma memória antiga reaparecendo numa gaveta. Uma frase escutada num café. Uma conversa atravessando semanas.

Uma ideia que ainda nem tem nome, mas já começou a ocupar espaço dentro da gente. E talvez seja justamente essa a parte menos visível da criação. Porque, antes de escrever para fora, alguma coisa começa a escrever a gente por dentro. O olhar muda. As perguntas mudam. Até os silêncios parecem diferentes. Às vezes a pessoa ainda nem começou o novo livro... mas o novo livro já começou a reorganizar a pessoa. Hoje, arrumando umas pastas antigas, encontrei minhas postagens de meses antes do lançamento da Arena da Comunicação. Junho. Julho. Agosto. Setembro. Foi aí que entendi: o livro já estava nascendo antes de eu perceber. As palavras ainda não tinham virado capítulos. Mas a vida já estava se movendo na direção

deles. Talvez escrever seja isso. Uma espécie de gestação invisível. Porque, para quem vê de fora, parece que as coisas surgem rápido. O livro aparece. O texto é publicado. A ideia ganha forma. Mas, por dentro, há sempre uma vida inteira se reorganizando antes do nascimento. E talvez isso não aconteça só com livros. Talvez aconteça também com escolhas, mudanças, relacionamentos, despedidas e recomeços. Tem coisa que começa muito antes de receber um nome. E, quando finalmente nasce, a gente percebe: por dentro, a vida já estava grávida daquela mudança há bastante tempo.



IA na educação e o desafio de construir uma política de Estado

JANGUIÊ DINIZ
DIRETOR-PRESIDENTE DA ABMES

A submissão à consulta pública das Diretrizes Orientadoras para a Utilização da Inteligência Artificial na Educação Brasileira, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), representa um passo importante, ainda que inicial, na construção de uma política educacional sobre inteligência artificial no país. O documento parte da premissa acertada de que a IA não pode mais ser tratada como um fenômeno periférico, tampouco como mera curiosidade tecnológica. Afinal, ela já está reorganizando a produção do conhecimento, as formas de aprendizagem, os modelos de avaliação e a gestão acadêmica, além da percepção contemporânea sobre formação humana.

Neste sentido, talvez o maior mérito da proposta apresentada pelo CNE esteja na prudência regulatória adotada. Em vez de criar um conjunto rígido de normas, o parecer é composto por diretrizes orientadoras, princípios gerais e recomendações de boas práticas, preservando a autonomia pedagógica das instituições de ensino e reconhecendo a velocidade com que a tecnologia se transforma. Trata-se de uma escolha inteligente, pois o excesso de regulamentação poderia resultar na caducidade da normativa antes mesmo da sua entrada em vigor.

O documento também acerta ao reafirmar a centralidade da mediação humana no processo educacional: a IA deve atuar como ferramenta complementar, jamais substitutiva da atuação docente. Merece elogio, ainda, a preocupação com aspectos como proteção de dados, ética digital, transparência algorítmica, inclusão e desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. O parecer demonstra sensibilidade institucional ao evidenciar que a discussão sobre inteligência artificial não é apenas tecnológica, mas profundamente pedagógica, social e civilizatória.

Seguindo essa compreensão de que a IA não deve ser resumida a uma ferramenta operacional, o texto é assertivo ao defender a inclusão do ensino sobre inteligência artificial nos currículos da educação básica e da educação superior. Essa medida é relevante porque desloca o debate do simples “uso da tecnologia” para a formação de competências cognitivas, críticas e profissionais compatíveis com o século XXI.

Contudo, apesar dos acertos constantes do documento, é impossível não perceber uma inquietante timidez por parte do Estado brasileiro. O parecer do CNE é importante, mas ele surge quase como uma iniciativa isolada dentro de um cenário nacio-

nal ainda marcado pela ausência de uma visão sistêmica sobre inteligência artificial e educação.

O contraste internacional torna essa percepção ainda mais evidente. Enquanto o Brasil debate diretrizes orientadoras, e ainda hesita em transformar a inteligência artificial em política pública estruturante, a China já opera em outro patamar. O recém-lançado Plano de Ação IA + Educação 2030, publicado por cinco órgãos governamentais, não trata a IA apenas como ferramenta pedagógica, mas como política de desenvolvimento humano, econômico, científico e geopolítico.

O plano chinês estabelece metas para integração da IA em todos os níveis educacionais até 2030, envolvendo currículo, formação docente, infraestrutura computacional, plataformas públicas de dados, modernização da pesquisa científica, sistemas inteligentes de avaliação e políticas massivas de alfabetização em IA para toda a população.

Esse planejamento, ousado e a curto-prazo, ressalta-se, mostra que a China compreendeu que inteligência artificial não se constitui em inovação tecnológica apenas, mas em um projeto de Estado. O documento chinês fala explicitamente

em soberania tecnológica, construção de ecossistema nacional de IA, fortalecimento de talentos estratégicos e criação de infraestrutura pública de inteligência artificial para educação. Em outras palavras, não se trata somente de usar plataformas existentes, mas de construir capacidade nacional de produção tecnológica e domínio intelectual sobre o futuro.

No Brasil, infelizmente, ainda estamos muito distantes dessa compreensão estratégica. A quase inexistência de referências robustas à inteligência artificial no novo Plano Nacional de Educação é sintoma eloquente desse atraso. Embora o documento mencione educação digital em alguns pontos, a IA aparece de forma periférica, difusa e sem densidade estratégica compatível com a dimensão da transformação em curso. Não há metas estruturantes claras sobre formação docente em IA, desenvolvimento de infraestrutura, alfabetização algorítmica, pesquisa aplicada ou políticas públicas de soberania tecnológica educacional.

Essa ausência é especialmente preocupante porque a inteligência artificial deixou de ser uma promessa de futuro para se consolidar como uma força estruturante do presente. Trata-se de uma transformação capaz

de redefinir modelos econômicos, relações de trabalho, produção de conhecimento e dinâmicas de poder em escala global. Nesse contexto, os países que não compreenderem rapidamente a centralidade dessa agenda estarão sujeitos a um processo profundo de dependência tecnológica, intelectual e econômica, com impactos sem precedentes na história contemporânea. Em outras palavras, mais do que uma discussão sobre ferramentas ou inovação digital, trata-se de um desafio essencialmente formativo.

Estamos, portanto, diante de uma disputa que transcende a dimensão tecnológica e alcança aspectos centrais da soberania das nações, como linguagem, pensamento, criatividade, autonomia intelectual e capacidade produtiva. Os países que estruturarem políticas consistentes para a inserção da IA na educação terão condições de formar profissionais, pesquisadores e cidadãos preparados para liderar os processos de transformação das próximas décadas. Em contrapartida, aqueles que negligenciarem essa agenda correm o risco de ocupar uma posição periférica, limitada ao consumo passivo de tecnologias, plataformas e soluções desenvolvidas por terceiros, aprofundando relações de

dependência econômica, científica e estratégica.

Voltando ao contexto brasileiro, o parecer construído pelo CNE merece reconhecimento. Em um ambiente institucional ainda hesitante, ele representa um avanço significativo. Embora embrionário, inaugura uma discussão séria, técnica e equilibrada sobre o uso e as aplicações da inteligência artificial na educação; e faz isso com maturidade regulatória, evitando tanto o deslumbramento acrítico quanto o proibicionismo improdutivo.

Contudo, talvez seja o momento de o Brasil abandonar essa postura meramente reativa e compreender que não basta regular o uso da inteligência artificial. Ela precisa ser abraçada como estratégia de desenvolvimento, e adotada como política de Estado voltada à formação das pessoas, à competitividade econômica, à soberania científica e tecnológica e à capacidade de o país participar, efetivamente, da economia do conhecimento. Afinal, a questão não é mais se a inteligência artificial fará parte da educação brasileira, pois isso já aconteceu, mas se o Brasil irá adotá-la apenas como tecnologia importada de consumo imediato ou como instrumento estratégico de construção do seu próprio futuro.

EDUCAÇÃO NO CAMPO

AMAMS debate modernização do transporte escolar rural no Norte de Minas



A busca por soluções que garantam mais eficiência, segurança e justiça no transporte escolar rural ganhou destaque nesta terça-feira (19), durante encontro promovido pela Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene – AMAMS, em Montes Claros. O evento reuniu gestores municipais, técnicos da educação e representantes de prefeituras do Norte de Minas para discutir o funcionamento do Sistema Transcolar Rural, nova ferramenta tecnológica desenvolvida para aprimorar a gestão do transporte escolar no estado.

A capacitação aconteceu na sede da entidade e marcou a primeira

discussão presencial do programa com os municípios norte-mineiros, região que enfrenta desafios históricos relacionados às grandes distâncias territoriais, estradas vicinais e elevados custos para garantir o deslocamento diário de estudantes da zona rural.

Desenvolvido pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Sistema Transcolar Rural utiliza tecnologia de georreferenciamento para mapear escolas, estudantes e rotas utilizadas no transporte escolar. A plataforma permite identificar com precisão a localização dos alunos, a quilometragem percorrida e até

mesmo o tipo de transporte mais adequado para cada realidade local.

Além dos tradicionais ônibus e vans, o sistema também considera meios alternativos de transporte utilizados em áreas de difícil acesso, como charretes e veículos adaptados, realidade ainda presente em diversas comunidades rurais do Norte de Minas.

Segundo os organizadores, o principal objetivo da ferramenta é trazer mais transparência, controle e eficiência ao Programa Estadual de Transporte Escolar (PTE-MG), garantindo que os recursos estaduais sejam distribuídos de forma mais justa, levando em considera-

ção as características específicas de cada município.

O Programa Estadual de Transporte Escolar foi regulamentado pela Lei Estadual nº 21.777/2015 e funciona em regime de colaboração entre o Governo de Minas Gerais e os municípios mineiros. Na prática, as prefeituras ficam responsáveis pela execução do transporte dos estudantes da rede estadual que vivem na zona rural, enquanto o Estado realiza os repasses financeiros para custear o serviço.

Entretanto, em muitas cidades do Norte de Minas, os recursos transferidos acabam não sendo suficientes para cobrir todas as des-

Sistema Transcolar Rural promete mais controle, eficiência e repasses mais justos para municípios da região

pesas, obrigando os municípios a complementarem os custos com recursos próprios.

O presidente da AMAMS e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, destacou que a expectativa é de que o Transcolar Rural contribua para corrigir distorções históricas enfrentadas pelos municípios da região.

Segundo ele, o Norte de Minas possui uma realidade completamente diferente de outras partes do estado, principalmente pela grande extensão territorial e pelas longas rotas percorridas diariamente pelos veículos escolares.

"A realidade do Norte de Minas é diferente de outras regiões do estado. Temos grandes distâncias e custos elevados para garantir que o aluno chegue à escola. O Transcolar Rural surge como uma ferramenta importante para tornar esse processo mais justo e eficiente para os municípios", afirmou.

A diretora de Suprimento Escolar e gestora do Programa de Transporte Escolar, Valéria Batista Nascimento, ressaltou que a implantação do sistema representa um avanço importante para a educação mineira.

De acordo com ela, a nova plataforma permitirá maior controle sobre a quantidade de alunos efetivamente transportados, além de oferecer mais precisão no cálculo dos recursos financeiros destinados às prefeituras. O valor dos repasses passará a considerar critérios técnicos, como a quilome-

tragem percorrida e as especificidades das rotas escolares.

Ainda segundo a gestora, o principal foco do programa é assegurar que nenhum estudante da zona rural fique sem acesso à escola por dificuldades de transporte.

Criado em 2025 pela UFMG, o Sistema Transcolar Rural também busca fortalecer a comunicação entre o Estado e os municípios, reunindo em uma única plataforma informações sobre rotas, custos operacionais, quantidade de estudantes atendidos e dados georreferenciados das redes estadual e municipal de ensino.

Para especialistas da área educacional, a iniciativa representa um passo importante rumo à modernização da gestão pública no transporte escolar, especialmente em regiões de grande dimensão territorial como o Norte de Minas, onde o acesso à educação ainda depende diretamente das condições de mobilidade rural.

Ao final do encontro, a AMAMS reafirmou o compromisso de continuar apoiando os municípios por meio de capacitações técnicas e ações voltadas ao fortalecimento da educação pública regional.

A entidade destacou que o investimento em planejamento, tecnologia e gestão eficiente do transporte escolar é fundamental para reduzir desigualdades e garantir que milhares de estudantes da zona rural tenham acesso contínuo e seguro às salas de aula.

TURISMO EM EXPANSÃO

Prefeitura de Montes Claros lança campanha para fortalecer Cadastur e impulsionar setor turístico da cidade

Com o objetivo de fortalecer o turismo local, ampliar a formalização do setor e consolidar Montes Claros como um dos principais destinos do interior mineiro, a Prefeitura lançou uma campanha intensiva de incentivo ao Cadastur — o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo. A mobilização acontece entre os dias 18 e 27 de maio e pretende conscientizar empresários, microempreendedores e profissionais autônomos sobre a importância da regularização e das oportunidades oferecidas pelo sistema.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo (COM-

TUR), e busca ampliar o número de empresas e profissionais cadastrados na maior cidade do Norte de Minas, fortalecendo toda a cadeia produtiva ligada ao turismo.

Segundo a administração municipal, a campanha integra uma estratégia mais ampla de valorização do potencial turístico de Montes Claros, cidade que vem se destacando pela realização de grandes eventos, pelo turismo de negócios, pela gastronomia regional e pelas manifestações culturais tradicionais.

Durante o período da campanha, os empreendedores poderão contar com suporte presencial oferecido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para realizar o cadastramento no sistema. Além

disso, o passo a passo do procedimento será disponibilizado no site oficial da Prefeitura e também nas redes sociais da Secretaria de Cultura e Turismo.

O Cadastur é o sistema oficial de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico brasileiro. A plataforma é administrada pelo Ministério do Turismo e funciona como instrumento de formalização, certificação e promoção dos prestadores de serviços turísticos em todo o país.

O registro é totalmente gratuito e, em alguns casos, obrigatório por lei, conforme determina a Lei do Turismo nº 11.771/2008. Entre as categorias obrigadas a manter cadastro ativo estão meios de hospedagem, agências de turismo,

transportadoras turísticas, organizadoras de eventos, parques temáticos e guias de turismo.

Para outros segmentos, como restaurantes, bares, cafeterias, locadoras de veículos, centros de convenções, casas de espetáculos e empresas de infraestrutura para eventos, o cadastro é opcional, mas considerado altamente vantajoso para ampliar visibilidade e credibilidade no mercado.

De acordo com a Secretaria de Cultura e Turismo, um dos principais objetivos da campanha é justamente mostrar aos empreendedores que o Cadastur pode representar uma ferramenta estratégica de crescimento empresarial.

O empresário Daniel Ferreira, proprietário de uma agência de viagens em Montes Claros e cadastrado no sistema desde 2024, afirma que a regularização trouxe ganhos importantes para o negócio.

"Ser cadastrado no Cadastur é trabalhar de forma legal e, o mais importante, é ter credibilidade diante do turista e do cliente. Além disso, quem faz parte do programa tem mais visibilidade, é sempre convidado a participar de eventos, feiras e tem acesso a linhas de crédito para o turismo, que são muito importantes", destacou.

Entre os principais benefícios oferecidos pelo cadastro estão a visibilidade nacional da empresa ou profissional na plataforma oficial do Ministério do Turismo, acesso facilitado a linhas especiais de financiamento, participação em feiras e eventos institucionais, além da possibilidade de participação em programas de qualificação e capacitação profissional.

Ação busca formalizar empreendedores, ampliar visibilidade nacional e gerar mais oportunidades para hotéis, agências, restaurantes, guias e organizadores de eventos

Empresas cadastradas também podem acessar recursos de programas federais, como o Novo Fungetur, linha de financiamento voltada especificamente para o fortalecimento do turismo brasileiro.

Outro ponto destacado pela Prefeitura é que o sistema funciona como uma espécie de selo de confiabilidade para turistas de todo o país, já que o Cadastur é utilizado como ferramenta oficial de consulta para quem busca serviços turísticos regularizados.

A secretária municipal de Cultura e Turismo, Junia Velloso Rebello, ressalta que fortalecer o Cadastur é também fortalecer a imagem turística de Montes Claros diante do cenário estadual e nacional.

Segundo ela, a cidade possui vocação natural para o turismo em diferentes segmentos, especialmente no turismo de negócios, eventos culturais e gastronomia regional.

"Montes Claros tem vocação cultural, tem grandes eventos de variados perfis. Temos nossas festas tradicionais, gastronomia única e o turismo de negócios que mobiliza toda a cidade. Estimular o Cadastur é garantir que nossos hotéis, guias, restaurantes e agências sejam percebidos em sua excelência e estejam prontos para atender os visitantes, aumentar a permanência do turista, fazendo crescer toda a cadeia deste segmento, gerando mais empregos e renda", afirmou.

A administração municipal acredita que o fortalecimento da cadeia turística pode impulsionar significativamente a economia local, estimulando a geração de empregos, movimentando o comércio e ampliando investimentos em setores ligados ao

atendimento de visitantes.

Além disso, a formalização dos prestadores de serviços permite maior organização do setor e melhora a capacidade de planejamento das políticas públicas voltadas ao turismo.

O processo de cadastro no Cadastur é considerado simples, rápido e totalmente virtual. Os interessados devem acessar o site oficial do sistema utilizando conta Gov.br vinculada ao CPF ou CNPJ, preencher os dados da atividade, anexar os documentos exigidos e aceitar o Termo de Responsabilidade.

Após análise dos órgãos competentes, o certificado e o selo digital de regularidade são emitidos em poucos dias.

Para auxiliar os empreendedores durante a campanha, a equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo estará de plantão entre os dias 18 e 27 de maio, oferecendo atendimento presencial e suporte técnico.

Os interessados podem procurar a sede da Secretaria, localizada na Rua Coronel Celestino, nº 99, no Centro de Montes Claros, ou buscar informações pelos canais oficiais de atendimento.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (38) 2211-3110 ou pelo e-mail turismo@montesclaros.mg.gov.br.

Com a campanha, a Prefeitura pretende ampliar a presença de Montes Claros na rota do turismo nacional, fortalecer o setor produtivo e criar novas oportunidades econômicas para empresas e profissionais que movimentam uma das atividades com maior potencial de crescimento no município.



INDÚSTRIA EM FESTA

FIEMG celebra Dia da Indústria 2026 com homenagens e balanço histórico da gestão Pró-Indústria



A indústria mineira terá uma noite de reconhecimento, celebração e prestação de contas no próximo dia 21 de maio, quando a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) promoverá a tradicional solenidade do Dia da Indústria 2026, no Minascentro, em Belo Horizonte. O evento, considerado um dos mais importantes do calendário empresarial do estado, reunirá autoridades, empresários, representantes do setor produtivo, lideranças institucionais e profissionais ligados ao desenvolvimento industrial.

A cerimônia deste ano ganha um significado especial ao marcar a apresentação oficial dos resultados da gestão Pró-Indústria, con-

duzida entre 2018 e 2026, período em que a entidade intensificou ações voltadas ao fortalecimento da competitividade industrial, inovação tecnológica, qualificação profissional e ampliação da representatividade do setor produtivo mineiro.

A programação terá início às 20 horas, mas o presidente em exercício da FIEMG, Bruno Melo Lima, estará disponível para atendimento à imprensa a partir das 19 horas, antes da solenidade.

Mais do que uma comemoração simbólica, o Dia da Indústria representa um momento de valorização de homens e mulheres que ajudaram a construir o parque industrial mineiro e impulsionar a

economia brasileira. O evento reafirma a importância da atividade industrial como geradora de empregos, renda, inovação e oportunidades, especialmente em um cenário de transformações econômicas e tecnológicas.

Neste ano, a solenidade será marcada por homenagens a empresários e lideranças que se destacaram por suas contribuições ao crescimento da indústria e ao desenvolvimento econômico nacional. Entre os principais homenageados está Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, que receberá o título de “Industrial do Ano 2026”, uma das maiores distinções concedidas pelo setor industrial mineiro.

A homenagem reconhece tra-

jetórias empresariais associadas à inovação, liderança e fortalecimento do ambiente produtivo brasileiro. O prêmio destaca empresários cuja atuação extrapola os resultados corporativos e alcança impactos significativos na geração de empregos, na modernização industrial e na construção de políticas de desenvolvimento econômico.

Outro momento de destaque da cerimônia será a entrega da comenda “Construtor do Progresso 2026” ao ex-presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho. A honraria reconhece personalidades cuja atuação contribuiu diretamente para o avanço da infraestrutura, do setor energético e do ambiente

Solenidade em Belo Horizonte destacará resultados de oito anos de gestão, reconhecerá lideranças empresariais e reforçará o papel estratégico da indústria no desenvolvimento de Minas e do Brasil

de negócios, áreas consideradas essenciais para o crescimento sustentável da indústria.

A programação também incluirá a entrega da “Ordem do Mérito Industrial da CNI 2026” ao fundador do Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos, Ogari de Castro Pacheco. A condecoração, uma das mais relevantes do sistema industrial brasileiro, é destinada a líderes empresariais que deixaram legado significativo para a indústria nacional, seja pela inovação, expansão produtiva ou fortalecimento da competitividade brasileira.

Além das homenagens principais, a noite contará ainda com a entrega das tradicionais comendas “Mérito Industrial 2026”, reconhecimento destinado a empresários e lideranças que contribuíram para o fortalecimento da atividade produtiva em diferentes regiões e segmentos econômicos.

A cerimônia também reservará espaço para homenagens ligadas à educação profissional e ao desenvolvimento de talentos, destacando alunos, professores, competidores e instrutores do SESI e do SENAI. O reconhecimento reforça o entendimento de que o futuro da indústria depende diretamente da formação técnica e da qualificação profissional, pilares estratégicos para enfrentar os desafios da nova economia.

A apresentação dos resultados da gestão Pró-Indústria deverá ocupar lugar central na solenidade. Conduzida ao longo de oito anos, a iniciativa buscou ampliar a capacidade de interlocução da FIEMG com o poder público e fortalecer políticas voltadas ao crescimento industrial. O balanço deverá reunir indicado-

res, projetos e avanços alcançados em áreas como educação profissional, inovação, apoio empresarial e desenvolvimento regional.

Para o setor produtivo, a cerimônia também representa oportunidade de reflexão sobre os rumos da indústria mineira diante de desafios contemporâneos, como transformação digital, transição energética, sustentabilidade, competitividade global e necessidade crescente de mão de obra qualificada.

Ao longo das décadas, o Dia da Indústria consolidou-se como espaço de reconhecimento institucional e valorização do empreendedorismo industrial. Em Minas Gerais, a celebração reúne diferentes gerações de empresários e profissionais ligados à produção, criando um ambiente de integração e diálogo sobre o futuro econômico do estado.

A FIEMG informou que o acesso ao evento estará condicionado ao credenciamento prévio da imprensa, que deverá ser solicitado antecipadamente junto à Assessoria de Comunicação da entidade. A confirmação de presença deve ser feita por meio do e-mail jornalismo@fiemg.com.br.

Serviço

Dia da Indústria 2026
Data: 21 de maio de 2026 (quinta-feira)

Atendimento à imprensa: a partir das 19h

Horário da cerimônia: 20h

Local: Minascentro – Avenida Augusto de Lima, 785, Centro, Belo Horizonte

Credenciamento da imprensa: mediante solicitação prévia junto à Assessoria de Imprensa da FIEMG.

SILÊNCIO QUE MATA, VOZ QUE SALVA

Salinas veste laranja e sai às ruas para proteger crianças e adolescentes

Com palestras em escolas e blitz educativa nos semáforos, Prefeitura mobiliza população contra abuso e exploração sexual; “falar é o primeiro passo”, destacam organizadores

O mês de maio já é tradicionalmente marcado pelo tom alaranjado que se espalha por cidades de todo o Brasil — e Salinas, no Norte de Minas Gerais, não ficou de fora dessa corrente de proteção. Na última segunda-feira (18), a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas, promoveu um conjunto de ações contundentes alusivas à campanha Maio Laranja,

que visa conscientizar a população sobre a gravidade do abuso e da exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Diferentemente de anos anteriores, quando as ações se restringiam a panfletagens isoladas, a edição de 2026 trouxe uma abordagem mais incisiva e descentralizada. A equipe da pasta social dividiu-se em duas frentes de atuação simultânea, garantindo que a men-

sagem chegasse tanto ao ambiente escolar quanto às vias de maior movimento da cidade.

A primeira frente concentrou-se na rede municipal de ensino. Educadores sociais, psicólogos e assistentes sociais conduziram palestras interativas em escolas localizadas em bairros como Santo Antônio, São Geraldo e COHAB. As apresentações não se limitaram a exposição de dados alarmantes — a

cada ano, milhares de casos de violência sexual contra menores são notificados no país, muitos deles cometidos por pessoas próximas às vítimas. Os profissionais também ensinaram crianças e adolescentes a identificarem sinais de abuso, a dizerem “não” quando se sentirem desconfortáveis e, principalmente, a procurarem um adulto de confiança para relatar qualquer situação suspeita. Uma das ferramentas mais repetidas durante os encontros foi o “toque do não”: um método lúdico que ajuda os pequenos a distinguirem carinho adequado de invasão.

A segunda frente da mobilização aconteceu em pleno centro urbano, sob os semáforos da Avenida Wilson Fernandes e da Praça Doutor José Esteves. Ali, equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social montaram uma blitz educativa de impacto. Trajados com camisetas laranjas e faixas de conscientização, os agentes abordaram motoristas e pedestres que aguardavam a abertura dos sinais. Em menos de dois minutos por veículo, os trabalhadores entregavam panfletos com o Disque 100 (canal nacional de denúncias), explicavam os principais tipos de violência — abuso físico, psicológico, exploração sexual comercial e pornografia infantil — e pediam que cada cidadão se tornasse um fiscal da infância e juventude salinense.

“Falar é o primeiro passo para proteger”, repetia-se em letras garrafais nos cartazes fixados nos postes próximos aos cruzamentos. A frase, que se tornou o mantra da campanha deste ano, foi escolhida

justamente por quebrar um dos maiores obstáculos no combate a esse tipo de crime: o silêncio. Seja por medo, vergonha ou desinformação, muitas vítimas demoram anos para denunciar seus agressores — quando denunciam. Ao levar o debate para a rua, a Prefeitura de Salinas enviou um recado claro: o problema não é apenas das famílias ou das escolas, mas de toda a sociedade.

O secretário municipal de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas (cujo nome pode ser incluído aqui se disponível) destacou que as ações de segunda-feira não foram um ponto final, mas sim o início de uma campanha de conscientização que se estenderá por todo o mês de maio e deverá ter desdobramentos no restante do ano letivo. “Nosso objetivo é criar uma rede de proteção tão forte que o agressor se sinta vigiado antes mesmo de agir. A criança que aprende a pedir ajuda é uma criança que se torna um alvo mais difícil”, afirmou o secretário durante entrevista concedida no intervalo entre uma palestra e outra.

Além das atividades presenciais, a Prefeitura também investiu em materiais digitais. Vídeos curtos com orientações simples foram produzidos e estão sendo veiculados nas redes sociais oficiais do município, com compartilhamento estimulado entre líderes comunitários e diretores de escolas. Um QR Code estampado nos panfletos distribuídos na blitz leva diretamente a um site com perguntas frequentes e um guia rápido para pais e responsáveis identificarem comportamentos suspeitos nos filhos.

A campanha Maio Laranja é uma iniciativa nacional que remete ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado em 18 de maio. A data foi instituída em memória de Araceli Crespo, uma menina de 8 anos que foi sequestrada, drogada, estuprada e assassinada em 1973 no Espírito Santo. O crime, apesar da comoção da época, permaneceu impune. Mais de cinco décadas depois, a tragédia de Araceli continua sendo símbolo da necessidade urgente de políticas públicas efetivas.

Em Salinas, a mensagem final da mobilização foi clara: não basta vestir laranja por um dia. É preciso agir todos os dias. E agir, neste caso, significa falar, escutar, denunciar e, acima de tudo, acolher. As escolas seguirão com rodas de conversa periódicas; os agentes comunitários de saúde farão visitas domiciliares com foco em vulnerabilidade social; e a Secretaria de Desenvolvimento Social manterá um canal de atendimento prioritário para denúncias anônimas.

A campanha deste ano mostrou que Salinas está no caminho certo. Mas, como lembrou um dos cartazes confeccionados por alunos de uma escola municipal: “Uma flor laranja não floresce sozinha. Ela precisa de solo fértil, água e cuidado. A nossa infância também.”

Que o laranja continue a brilhar — não apenas em maio, mas em todos os meses do ano. O combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes não é uma escolha. É um compromisso inegociável de toda a sociedade salinense, gorutubana, brasileira.



INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO

Parque Milton Prates reúne milhares de pessoas em celebração do Dia da Família promovida pela Prefeitura

Evento mobilizou instituições de educação infantil, promoveu atividades culturais e reforçou a importância da inclusão e dos vínculos familiares na formação das crianças

O Parque Municipal Milton Prates se transformou em um grande espaço de convivência, alegria e integração no último dia 16 de maio, durante a realização do evento em comemoração ao Dia da Família promovido pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Educação. A iniciativa reuniu milhares de pessoas em uma programação marcada por brincadeiras, apresentações culturais, atividades recreativas e ações educativas voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Com o tema “Eu sinto, eu cuido, eu respeito – Cultivando emoções e valores na Educação Infantil”, o projeto ganhou uma dimensão ainda maior neste ano ao reunir todas as Instituições de Educação Infantil da zona urbana em uma grande atividade coletiva no parque municipal, considerado um dos principais espaços de lazer da cidade.

A proposta do evento foi promover um ambiente acolhedor, inclusivo e participativo, valorizando as relações familiares e reforçando a importância da presença da família no processo educacional das crianças.

Segundo a organização, aproximadamente cinco mil pessoas participaram da programação, consolidando a iniciativa como um dos maiores encontros comunitários ligados à educação infantil realizados recentemente no município.

Ao longo do dia, crianças, pais, responsáveis, professores e servidores públicos participaram de um circuito formado por 14 atividades

diferentes, incluindo brincadeiras tradicionais, gincanas, oficinas recreativas, apresentações culturais e dinâmicas de interação.

O ambiente foi planejado para estimular o convívio social, o desenvolvimento emocional das crianças e a construção de valores ligados ao respeito, à empatia e à convivência coletiva.

A programação buscou contemplar as mais diversas configurações familiares, reforçando uma visão inclusiva da educação e reconhecendo diferentes formas de organização familiar presentes na sociedade atual.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, um dos principais objetivos do projeto foi garantir que todas as crianças se sentissem representadas, acolhidas e valorizadas, independentemente de quem sejam seus responsáveis legais.

A proposta pedagógica também procurou aproximar ainda mais as famílias da rotina escolar, fortalecendo o diálogo entre pais, responsáveis, educadores e comunidade escolar.

Além das atividades lúdicas, o evento teve caráter educativo e social, promovendo momentos de reflexão sobre a importância do cuidado emocional na infância e da participação ativa das famílias no desenvolvimento das crianças.

A celebração contou ainda com ampla participação de diferentes setores da administração municipal, reforçando a integração entre políticas públicas voltadas à infância e à cidadania.

Participaram da organização e execução do evento as secretarias municipais de Saúde, Cultura, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Segurança Integrada e MCTrans, demonstrando uma atuação conjunta em favor do fortalecimento das ações educacionais e comunitárias.

A articulação intersetorial permitiu ampliar o alcance da programação, oferecendo serviços, orientações e atividades complementares para as famílias presentes no Parque Milton Prates.

Além dos órgãos municipais, o evento contou com a colaboração de importantes instituições parceiras, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a UNOPAR e a Copasa, que participaram com ações educativas e apoio à re-

alização das atividades.

Segundo a Prefeitura, a união entre diferentes instituições demonstra o compromisso coletivo com a formação integral das crianças e com a construção de uma sociedade mais acolhedora, justa e participativa.

A iniciativa também reforça uma tendência cada vez mais presente nas políticas públicas educacionais: compreender a escola como espaço de convivência social, formação cidadã e fortalecimento dos vínculos humanos.

Especialistas em educação apontam que a participação da família no ambiente escolar contribui diretamente para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças, além de melhorar o rendimento escolar e fortale-

cer a autoestima infantil.

No evento realizado em Montes Claros, esse conceito foi traduzido em atividades que priorizaram o contato humano, a convivência coletiva e a valorização das relações afetivas.

O clima de descontração e participação marcou toda a programação, transformando o parque em um espaço de celebração da diversidade familiar e da importância do acolhimento na educação infantil.

Para muitas famílias, o encontro representou também uma oportunidade de aproximação com a escola e de participação mais ativa na vida educacional das crianças.

A Prefeitura destacou que ações como essa fazem parte de uma política mais ampla de huma-

nização da educação municipal, buscando construir ambientes escolares mais inclusivos, afetivos e preparados para atender às necessidades das crianças e das famílias.

Ao promover um evento de grande dimensão voltado à integração familiar, Montes Claros reforça o entendimento de que educação de qualidade vai além da sala de aula e depende da construção de relações sólidas entre escola, família e comunidade.

Com atividades recreativas, participação popular expressiva e integração entre diferentes setores públicos e parceiros institucionais, o Dia da Família no Parque Milton Prates se consolidou como um importante momento de convivência, acolhimento e valorização da infância no município.



FUTURO MAIS VERDE

Educação ambiental no CEMEI São Marcos une sentimentos, conscientização e sustentabilidade em Montes Claros

A formação de uma sociedade mais consciente e comprometida com o meio ambiente começa ainda na infância. Com essa proposta, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, realizou uma série de palestras educativas no CEMEI São Marcos, levando conhecimento, conscientização ambiental e valores humanos para crianças da educação infantil de forma lúdica e acolhedora.

As atividades aconteceram nos turnos matutino e vespertino e integraram o conjunto de ações desenvolvidas pela administração municipal voltadas à educação ambiental nas escolas da rede pública. A iniciativa buscou aproximar temas ligados à preservação da natureza do universo emocional das crianças, estimulando reflexões sobre sentimentos, cuidado e responsabilidade coletiva.

Neste ano, a temática trabalhada na rede municipal de ensino está relacionada aos sentimentos, e a proposta das palestras foi justamente unir educação emocional e sustentabilidade, mostrando às crianças que atitudes humanas têm impacto direto sobre o meio ambiente e sobre a vida das pessoas.

Durante os encontros, os alunos participaram de momentos interativos, conversas educativas e dinâmicas adaptadas à faixa etária infantil, aprendendo de maneira simples e divertida como pequenas atitudes do dia a dia podem contribuir para a preservação da natureza.

De forma leve e acessível, os educadores mostraram que ações como economizar água, evitar desperdícios, jogar lixo no local correto e cuidar das árvores e dos animais ajudam a proteger o planeta e tornam a natureza “mais feliz”.

A linguagem lúdica foi utilizada como ferramenta pedagógica para despertar valores essenciais como empatia, respeito, responsabilidade e cuidado com o espaço coletivo. A proposta também buscou fortalecer o entendimento de que o meio ambiente faz parte da vida cotidiana e precisa ser preservado por todos.

Segundo a Prefeitura, trabalhar a conscientização ambiental desde os primeiros anos da infância é uma estratégia fundamental para formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com o futuro.

Especialistas em educação destacam que crianças têm maior facilidade para incorporar hábitos sustentáveis quando o aprendizado ocorre de forma prática, afetiva e integrada ao cotidiano escolar. Por isso, atividades que unem emoção, brincadeira e conhecimento costumam apresentar resultados positivos no desenvolvimento de valores ligados à cidadania e à preservação ambiental.

No CEMEI São Marcos, a interação entre sentimentos e sustentabilidade permitiu que os alunos compreendessem que o cuidado com o planeta também está relacionado ao cuidado com as pessoas, os animais e os espaços públicos.

As palestras estimularam ainda o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva, mostrando às crianças que cada atitude individual pode contribuir para transformar o ambiente em que vivem.

Além da conscientização ambiental, a iniciativa reforça o papel da escola como espaço de formação integral, onde educação vai além do conteúdo pedagógico tradicional e passa também pela construção de valores humanos e sociais.

A Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade tem ampliado ações educativas em diferentes regiões da cidade, buscando aproximar crianças e comunidade das discussões relacionadas à preservação ambiental, sustentabilidade e qualidade de vida.

A proposta é consolidar uma cultura de respeito ao meio ambiente desde cedo, fortalecendo hábitos sustentáveis que possam ser levados para dentro das famílias e compartilhados na comunidade.

A administração municipal ressalta que ações de educação ambiental são fundamentais diante dos desafios enfrentados pelas cidades modernas, como aumento da produção de resíduos, desperdício de recursos naturais e necessidade de preservação dos ecossistemas urbanos.

Ao inserir esse debate no ambiente escolar, especialmente na educação infantil, o município

aposta na formação de novas gerações mais preparadas para lidar com questões ambientais de forma consciente e responsável.

As atividades realizadas no CEMEI São Marcos também evidenciam a importância do ensino humanizado e da valorização das emoções no processo educativo. Ao relacionar sentimentos e meio ambiente, a ação procurou mos-

trar às crianças que preservar a natureza é também uma demonstração de carinho, respeito e cuidado com o futuro.

A Prefeitura de Montes Claros afirma que continuará investindo em projetos educativos e ambientais capazes de fortalecer a consciência ecológica da população desde a infância, contribuindo para a construção de uma cidade

mais sustentável e comprometida com as próximas gerações.

Com brincadeiras, interação, aprendizado e acolhimento, as palestras realizadas no CEMEI São Marcos transformaram a educação ambiental em uma experiência afetiva e significativa, mostrando que cuidar da natureza pode — e deve — começar ainda nos primeiros anos de vida.

Palestras promovidas pela Prefeitura transformam aprendizado sobre meio ambiente em experiência lúdica, acolhedora e cheia de valores para crianças da educação infantil



NOVA MONTES CLAROS

Prefeitura aposta em inovação, sustentabilidade e inclusão para transformar Montes Claros em cidade inteligente

Gestão municipal amplia investimentos em educação, tecnologia urbana e reaproveitamento de resíduos para melhorar serviços públicos e qualidade de vida da população



Montes Claros vive uma fase de transformação urbana marcada por investimentos em inovação, sustentabilidade, educação e planejamento estratégico. Com o conceito de “cidade inteligente e inclusiva” ganhando força na administração municipal, a Prefeitura tem intensificado ações voltadas à modernização da gestão pública e à ampliação de serviços capazes de impactar diretamente a qualidade de vida da população.

Mais do que digitalizar processos, a proposta da atual gestão é construir uma cidade preparada para o futuro, utilizando tecnologia, planejamento urbano sustentável e integração entre diferentes setores para promover eficiência administrativa, desenvolvimento social e melhor uso dos recursos públicos.

Segundo a administração municipal, o objetivo é consolidar uma gestão baseada em dados, inteligência urbana e tomada de decisão sustentada por evidências concretas, criando soluções mais rápidas e eficazes para demandas históricas da cidade.

Em um ano e quatro meses de gestão, o prefeito Guilherme Guimarães afirma que os investimentos já começam a produzir resultados visíveis em áreas estratégicas, especialmente na educação e na infraestrutura urbana.

Entre os avanços apresentados pela Prefeitura está a inauguração de três novos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) e de uma nova escola na zona rural. Além disso, a administração anunciou a construção de mais 22 escolas e unidades de educação infantil, tanto na área urbana quanto nas comunidades rurais.

De acordo com o prefeito, o planejamento inclui também a reconstrução de três escolas do campo, garantindo igualdade estrutural entre unidades urbanas e rurais. A proposta, segundo ele, é eliminar diferenças históricas e oferecer ambientes mais modernos, confortáveis e preparados para atender estudantes e profissionais da educação.

“Estamos construindo mais 22 escolas e Cemeis, na área urbana e na área rural. Também estamos

reconstruindo três escolas no campo, nas mesmas condições, sem distinção”, destacou Guilherme Guimarães.

A gestão municipal informou ainda que sete novos CEMEIs deverão ser inaugurados até o fim deste ano, todos seguindo um novo padrão construtivo. As unidades contarão com telhas termoacústicas, climatização, mobiliário moderno e ambientes planejados para proporcionar mais conforto térmico e melhores condições de aprendizagem.

A modernização da educação, porém, vai além da infraestrutura física. A Prefeitura também busca fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, defendendo um modelo de ensino mais acolhedor e participativo.

Dentro dessa proposta, a Secretaria Municipal de Educação realizou no último sábado (16) o evento “Cemeis e as Famílias”, iniciativa voltada à aproximação entre pais, alunos, professores e comunidade escolar. A ação priorizou atividades presenciais, interação social e fortalecimento das relações humanas.

Para o prefeito, uma cidade inteligente não pode depender apenas da tecnologia, mas precisa também fortalecer vínculos sociais e promover pertencimento coletivo.

“A escola precisa ser aberta, e a população precisa se sentir acolhida e com pertencimento”, afirmou.

Outro eixo importante da estratégia municipal está relacionado à inovação urbana e à sustentabilidade ambiental. Em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), a Prefeitura desenvolve projetos voltados ao reaproveitamento de resíduos sólidos, especialmente vidro e materiais da construção civil.

A iniciativa busca transformar resíduos que atualmente representam passivos ambientais em novos artefatos reutilizáveis pela própria administração pública, criando um ciclo sustentável de reaproveitamento e economia.

Segundo Guilherme Guimarães, a proposta alia inovação tecnológica, responsabilidade ambiental e redução de custos para o município.

“Estamos desenvolvendo um

importante projeto voltado à sustentabilidade, com foco no reaproveitamento de resíduos de vidro e materiais da construção civil, que hoje representam um grande desafio ambiental. A proposta é transformar esses resíduos em novos artefatos que poderão ser utilizados pela própria Prefeitura, promovendo economia, inovação e responsabilidade ambiental”, explicou.

A expectativa é de que os materiais reciclados possam ser utilizados especialmente na construção civil, reduzindo a necessidade de extração de areia e outros recursos naturais. Além do impacto ambiental positivo, o projeto poderá gerar economia aos cofres públicos e ampliar a eficiência em obras e serviços urbanos.

Especialistas apontam que cidades inteligentes se caracterizam justamente pela capacidade de integrar desenvolvimento urbano, tecnologia, sustentabilidade e participação social. Nesse contexto, Montes Claros busca consolidar um modelo de gestão mais moderno, conectado e sustentável.

As ações também acompanham uma tendência mundial de transformação das cidades diante de desafios relacionados ao crescimento populacional, mobilidade urbana, mudanças climáticas e necessidade de ampliação dos serviços públicos.

A administração municipal afirma que continuará ampliando investimentos em tecnologia, infraestrutura urbana e projetos sustentáveis, consolidando uma nova fase de desenvolvimento para o município.

“Vamos avançar cada vez mais, para uma cidade cada vez mais inteligente, inclusiva e feliz. Essa é a nova Montes Claros que estamos construindo”, concluiu o prefeito.

Com investimentos em educação, sustentabilidade, inovação e integração comunitária, Montes Claros busca fortalecer sua posição como uma das principais cidades do interior mineiro, apostando em soluções modernas para enfrentar desafios urbanos e construir uma cidade mais preparada para o futuro.

SHOW, EMPREGO E SOLIDARIEDADE

“CÊ TÁ DOIDO FESTIVAL” movimentará economia de Montes Claros e promete maratona sertaneja histórica

Evento com Ícaro & Gilmar, Panda e Humberto & Ronaldo deve gerar centenas de empregos temporários, aquecer setores do comércio e ainda beneficiar entidade social da cidade

Montes Claros entra definitivamente no circuito dos grandes eventos sertanejos do Brasil neste sábado (23), com a realização do aguardado “CÊ TÁ DOIDO FESTIVAL”, espetáculo musical que reúne alguns dos principais nomes da música sertaneja da atualidade em uma megaestrutura montada no Parque de Exposições João Alencar Athayde. A festa promete não apenas levar milhares de fãs ao local, mas também provocar um forte impacto econômico e social na maior cidade do Norte de Minas.

O festival reúne no mesmo palco os artistas Ícaro & Gilmar, Panda e Humberto & Ronaldo, nomes que vêm dominando playlists, plataformas digitais e grandes eventos sertanejos em todo o país. A assinatura do projeto é da MJ Entretenimento, responsável por uma das labels mais comentadas do cenário musical brasileiro nos últimos anos.

Com início previsto para as 18 horas, o evento chega cercado de expectativa, tanto pelo tamanho da produção quanto pelo formato inovador do espetáculo. Um dos destaques é o palco 360 graus em formato de posto de combustíveis, estrutura cenográfica que já chama a atenção de quem passa nas proximidades do Parque de Exposições. A montagem grandiosa virou assunto nas redes sociais e reforça a proposta de transformar o festival em uma experiência imersiva para o público.

Além do entretenimento, o “CÊ TÁ DOIDO FESTIVAL” também se consolida como importante ferramenta de movimentação econômica para Montes Claros. Segundo os organizadores, cerca de 200 vagas freelance foram abertas apenas para os serviços de montagem e desmontagem da estrutura. Durante a realização do evento, outras 800 vagas temporárias devem ser

geradas em diferentes setores, incluindo segurança, limpeza, atendimento, bares, logística, alimentação, produção e apoio operacional.

O reflexo econômico se estende ainda para hotéis, restaurantes, postos de combustíveis, aplicativos de transporte, ambulantes e diversos segmentos do comércio local, que costumam registrar aumento significativo na demanda durante grandes eventos musicais.

A expectativa é de que milhares de pessoas participem da festa, incluindo visitantes de várias cidades do Norte de Minas e até de outros estados. O fluxo intenso de público deve fortalecer o turismo de eventos, segmento que vem crescendo de forma expressiva em Montes Claros nos últimos anos.

O repertório preparado para a noite promete agradar diferentes gerações do sertanejo. O público poderá reviver sucessos dos três DVDs já gravados pelo projeto —

em São José do Rio Preto (SP), Santa Fé do Sul (SP) e Fortaleza (CE) — além de clássicos que marcaram épocas da música sertaneja nacional e canções que misturam o estilo com outros ritmos populares.

A proposta do “CÊ TÁ DOIDO” é justamente oferecer uma experiência musical contínua e dinâmica, com os cinco artistas se apresentando simultaneamente em diferentes momentos do espetáculo. Somente o show principal da label terá mais de quatro horas de duração, dentro de uma programação que deve ultrapassar nove horas de evento.

Em clima de expectativa, os artistas já mandaram recados ao público norte-mineiro. “Estamos ansiosos, Montes Claros”, afirmaram Ícaro & Gilmar. Panda também elevou a expectativa dos fãs ao declarar: “Eu tô pronto pra acabar com vocês”. Já Humberto & Ronaldo destacaram a impor-

tância do momento: “Esperamos fazer história com vocês”.

Além das atrações principais, o line-up contará ainda com apresentações do DJ Comandante, do grupo CDB com PEU e Lucas, trazendo o chamado “pagonejo”, além da participação do locutor Pedro Lima, conhecido por animar grandes eventos sertanejos.

Os ingressos seguem sendo comercializados online pela plataforma VaidelIngresso, e a expectativa da organização é de casa cheia.

Mas o festival vai além da música e do entretenimento. A edição de Montes Claros também terá forte caráter social e solidário. O Instituto Maria José, braço social da MJ MUSIC, participa ativamente da iniciativa promovendo arrecadação de alimentos não perecíveis e ações beneficentes durante a programação.

Outra ação solidária será o

tradicional leilão do kit oficial do festival, cuja renda será destinada a uma instituição local. Neste ano, a entidade beneficiada será a Associação de Catadores e Iniciativas Sustentáveis (EcoGalpão), organização que desenvolve importante trabalho socioambiental no município por meio da reciclagem, geração de renda e inclusão social.

A iniciativa reforça o papel dos grandes eventos como ferramentas de transformação social, unindo entretenimento, geração de empregos e apoio a causas comunitárias.

Com megaestrutura, artistas de destaque nacional, impacto econômico significativo e ações solidárias, o “CÊ TÁ DOIDO FESTIVAL” promete entrar para a história dos grandes eventos realizados em Montes Claros, consolidando a cidade como referência regional na realização de festivais de grande porte.

MOBILIDADE URBANA

Prefeitura inaugura Radial Norte e aposta em novo corredor viário para desafogar trânsito de Montes Claros



Montes Claros dá mais um passo importante rumo à modernização da mobilidade urbana com a inauguração, nesta terça-feira (19), de um novo conjunto de obras viárias que promete transformar a circulação de veículos na região norte da cidade. A Prefeitura entregará oficialmente as avenidas Irmão Jaime Damiano, Dr. Jamil Habib e a duplicação da Avenida João XXIII, intervenções consideradas estratégicas para melhorar o fluxo do trânsito e ampliar a integração entre bairros, áreas comerciais e o setor industrial do município.

As obras fazem parte do projeto de implantação do novo corredor viário Radial Norte, sistema que

pretende criar uma importante alternativa de deslocamento urbano, conectando os bairros Edgar Pereira e Jardim Brasil ao Distrito Industrial e à BR-135, uma das principais rodovias federais que cortam o Norte de Minas.

Com recursos próprios do município, os investimentos foram executados com foco em mobilidade urbana, segurança viária e desenvolvimento regional, atendendo uma área que concentra intenso fluxo de veículos e crescimento populacional acelerado.

A expectativa da administração municipal é de que o novo corredor viário reduza congestionamentos, melhore o tempo de desloca-

mento e promova maior fluidez no trânsito, especialmente em uma das regiões mais movimentadas de Montes Claros, marcada pela presença de áreas residenciais, comerciais, industriais e de prestação de serviços.

Segundo a Prefeitura, o objetivo central da Radial Norte é redistribuir o tráfego urbano, oferecendo novas rotas de acesso e diminuindo a sobrecarga em avenidas já saturadas pelo aumento da frota de veículos registrado nos últimos anos.

O projeto também busca acompanhar o ritmo de expansão urbana da cidade, considerada um dos principais polos econômicos

do interior mineiro. Montes Claros vem registrando crescimento constante em setores como comércio, indústria, logística e serviços, o que amplia diariamente a demanda por infraestrutura viária eficiente.

A inauguração das avenidas Irmão Jaime Damiano e Dr. Jamil Habib representa uma nova alternativa de circulação para motoristas que trafegam entre bairros populosos da região norte. Já a duplicação da Avenida João XXIII é apontada como fundamental para melhorar a capacidade de tráfego em um trecho historicamente marcado por grande volume de veículos.

Conjunto de obras inclui novas avenidas e duplicação da João XXIII, ampliando ligação entre bairros, Distrito Industrial e BR-135

Além de ampliar a fluidez do trânsito, as intervenções incluem melhorias estruturais que devem proporcionar mais segurança para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. Entre os benefícios esperados estão melhor sinalização, redução de pontos de retenção e maior organização do fluxo viário.

Especialistas em mobilidade urbana destacam que investimentos em corredores viários são fundamentais para cidades médias em crescimento acelerado, como Montes Claros, pois ajudam a evitar gargalos futuros e promovem maior integração entre regiões urbanas e industriais.

Outro aspecto ressaltado pela administração municipal é o impacto positivo das obras sobre a economia local. A melhoria dos acessos ao Distrito Industrial pode facilitar o escoamento da produção, reduzir custos logísticos e estimular novos investimentos empresariais.

O novo sistema viário também deverá beneficiar trabalhadores que diariamente se deslocam entre diferentes regiões da cidade, reduzindo tempo gasto no trânsito e proporcionando mais conforto nos deslocamentos urbanos.

Além da questão econômica, a Prefeitura destaca que a Radial Norte está alinhada ao conceito de mobilidade urbana sustentável. Ao melhorar a fluidez do trânsito, o projeto contribui para diminuir o consumo de combustível e reduzir a emissão de poluentes provocados por congestionamentos prolongados.

O município também reforça obras de infraestrutura viária

desempenham papel importante na qualidade de vida da população, especialmente em cidades em processo contínuo de crescimento urbano.

A entrega das obras ocorre em um momento em que Montes Claros intensifica investimentos em infraestrutura, urbanização e modernização dos serviços públicos, buscando consolidar-se como referência regional em desenvolvimento urbano no Norte de Minas.

Com a implantação da Radial Norte, a expectativa é de que a cidade passe a contar com um sistema de circulação mais eficiente, integrado e preparado para atender às demandas futuras de crescimento populacional e expansão econômica.

A administração municipal avalia que o novo corredor viário representa uma das principais intervenções recentes na área de mobilidade urbana e poderá influenciar diretamente o planejamento de novas obras estruturantes em outras regiões do município.

A inauguração das três obras simboliza não apenas a ampliação da infraestrutura urbana, mas também uma tentativa de construir uma cidade mais conectada, segura e funcional para motoristas, trabalhadores, empresários e moradores.

Com novas avenidas, duplicação de vias estratégicas e integração com importantes corredores logísticos, a Radial Norte surge como uma aposta da Prefeitura para oxigenar o trânsito, melhorar a mobilidade e impulsionar o desenvolvimento urbano de Montes Claros.

Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

CEMIG ALERTA

Uso inadequado de máquinas agrícolas próximo à rede elétrica ainda provoca mortes no campo

Com o período seco e o avanço da colheita em Minas Gerais, a Cemig reforça o alerta aos trabalhadores do campo sobre os cuidados no uso de colheitadeiras e máquinas agrícolas de grande porte próximo à rede elétrica. Além de causar danos às estruturas e interrupção no fornecimento de energia, a operação sem os devidos cuidados e a circulação desses equipamentos sob a rede elétrica entre as principais causas de acidentes graves no meio rural, muitos deles fatais.

Levantamento da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel) mostra que, em 2025, 14 trabalhadores rurais morreram vítimas de choque elétrico no Brasil em ocorrências relacionadas ao contato acidental com a rede elétrica. O levantamento também revela que 11 óbitos aconteceram durante o manuseio de máquinas ou implementos agrícolas, situação que poderia ser evitada com medidas simples de prevenção.

O técnico de segurança do trabalho da Cemig, Reginaldo de Souza Martinelli, destaca que muitos acidentes poderiam ser evitados com planejamento e atenção antes da

operação. “Antes de iniciar qualquer atividade no campo, é essencial fazer uma análise detalhada do terreno e da presença da rede elétrica. É fundamental manter distância mínima de 1,5 metro dos cabos da rede elétrica, inclusive dos estais que sustentam os postes. Se esses cabos forem rompidos, toda a estrutura pode ceder”, alerta.

Outro cuidado importante envolve a elevação de braços hidráulicos, plataformas e caçambas. Em manobras ou deslocamentos, especialmente em terrenos irregulares, o equipamento pode ganhar altura inesperadamente e atingir a rede elétrica. “Há registros de acidentes em que o simples levantamento da caçamba foi suficiente para provocar contato com os fios energizados, colocando em risco operadores e quem estava por perto”, explica Martinelli.

A Cemig também orienta que o plantio de culturas sob a rede elétrica deve ser evitado, especialmente aquelas que exigem colheitadeiras altas, como cana-de-açúcar, eucalipto e árvores frutíferas. Mesmo em culturas mais baixas, como café, soja e milho, é importante manter o cui-

dado no manuseio de colheitadeiras. “Durante manobras, essas máquinas podem atingir os cabos de sustentação dos postes e provocar acidentes”, orienta.

O uso de sistemas de irrigação também merece atenção redobrada, já que jatos de água direcionados aos cabos podem provocar curtos-circuitos e acidentes.

O técnico também orienta que operadores e trabalhadores observem a presença da rede elétrica antes do deslocamento das máquinas, especialmente durante atividades realizadas em períodos de menor visibilidade, como início da manhã, fim de tarde ou dias chuvosos.

Além disso, intervenções improvisadas nos fios são extremamente perigosas. “Jamais se deve tentar levantar cabos com varas de bambu ou madeira. Mesmo materiais aparentemente isolantes podem conduzir eletricidade ou gerar arco elétrico, com risco de choque fatal”, reforça o técnico.

No transporte de colheitadeiras sobre caminhões, é indispensável verificar a altura total do conjunto, considerando também redes de telecomunicações, que costumam estar

mais baixas. O contato com esses cabos pode provocar a queda de postes e colocar vidas em risco.

“A segurança no campo começa com prevenção. O uso correto das colheitadeiras e o respeito às distâncias da rede elétrica salvam vidas. A vida deve ser sempre prioridade”, ressalta Reginaldo

de Souza Martinelli.

Em caso de acidente - Se houver rompimento de cabos ou qualquer ocorrência envolvendo a rede elétrica, a orientação é acionar imediatamente a Cemig pelo telefone 116. Ninguém deve tocar ou tentar remover fios caídos. Caso um veículo esteja em

contato com a rede, os ocupantes devem permanecer dentro da cabine até a chegada das equipes técnicas ou do Corpo de Bombeiros. Apenas em situação de incêndio, a saída deve ser feita com os pés juntos, sem tocar ao mesmo tempo no veículo e no solo, para evitar choque elétrico.



Durante manobras, máquinas agrícolas podem atingir os cabos de sustentação dos postes e provocar acidentes graves e até fatais.

CRÉDITO DA FOTO: CEMIG/DIRIGIÇÃO

COMBATE AO TRÁFICO

Polícia Militar prende suspeito e apreende grande quantidade de drogas em Januária

Uma ação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de um jovem de 25 anos suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas em Januária, no Norte de Minas. A ocorrência foi registrada na tarde dessa segunda-feira (18), no Conjunto Habitacional Boa Vista, durante patrulhamento ostensivo realizado por militares do Tático Móvel da 11ª Região da Polícia Militar (RPM).

A abordagem ocorreu na rua D, após os policiais identificarem uma atitude considerada suspeita por parte do indivíduo, que estava montado em uma motocicleta Honda CB 300 em frente a um imóvel da região.

Segundo informações da Polícia Militar, ao perceber a aproximação da viatura, o suspeito demonstrou nervosismo e tentou entrar rapi-

damente na residência para evitar a abordagem policial. No entanto, devido às condições do terreno e à rápida ação da equipe militar, ele acabou sendo interceptado antes de conseguir fugir.

Durante a busca pessoal realizada pelos policiais, foram encontrados cinco papétes contendo substância semelhante à cocaína escondidos junto ao corpo do suspeito.

Diante das circunstâncias observadas pelos militares — incluindo a tentativa de evasão, a forma de acondicionamento da substância e as características típicas do comércio ilícito de entorpecentes — a equipe decidiu realizar buscas no interior do imóvel onde o homem tentou entrar.

No local, os policiais encontraram uma quantidade significativa

de materiais semelhantes a drogas já embalados e preparados para comercialização. Foram apreendidos 88 papétes contendo substância análoga à cocaína, além de 73 pinos com material semelhante à mesma droga.

Os militares também localizaram 15 pedras de substância semelhante a crack e uma balança de precisão, equipamento normalmente utilizado para fracionamento e preparo de entorpecentes destinados à venda.

Segundo a Polícia Militar, todo o material estava separado, embalado e pronto para distribuição, o que reforçou a suspeita de tráfico de drogas no imóvel alvo da ocorrência.

A motocicleta Honda CB 300 utilizada pelo suspeito também foi apreendida. A suspeita dos militares é de que o veículo estivesse sendo utilizado para realizar entregas

de drogas no esquema conhecido como “delivery”, modalidade de tráfico que vem crescendo em diversas cidades brasileiras.

Além das substâncias apreendidas e da motocicleta, os policiais recolheram o aparelho celular do suspeito, já que existem indícios de que o equipamento possa conter informações relacionadas à comercialização de drogas, contatos de usuários e possíveis registros da atividade criminosa.

Após a conclusão da ocorrência, o jovem foi encaminhado à delegacia de plantão juntamente com todo o material apreendido para as providências da Polícia Judiciária.

A Polícia Militar informou ainda que o suspeito já possui registros anteriores relacionados a crimes como tráfico de drogas, receptação e agressão, o que também será con-

Jovem de 25 anos tentou fugir ao perceber aproximação da viatura, mas foi interceptado pelo Tático Móvel no Conjunto Habitacional Boa Vista

siderado no andamento das investigações.

A operação integra as ações permanentes de combate ao tráfico de drogas e à criminalidade desenvolvidas pela 11ª Região da Polícia Militar em Januária e demais municípios do Norte de Minas.

Nos últimos meses, as forças de segurança têm intensificado operações de patrulhamento, fiscalização e repressão ao comércio ilegal de entorpecentes, especialmente em regiões apontadas como estratégicas para atuação do tráfico.

De acordo com especialistas em segurança pública, o tráfico de drogas está diretamente associado a outros crimes, como furtos, roubos, homicídios e disputas territoriais entre grupos criminosos, tornando o combate ao comércio ilegal de entorpecentes uma das prioridades

das forças policiais.

A apreensão de drogas prontas para comercialização e de equipamentos utilizados no preparo dos entorpecentes é considerada importante pelas autoridades, já que ajuda a enfraquecer a atuação de pontos de venda e reduz a circulação de substâncias ilícitas nas comunidades.

A Polícia Militar reforça que denúncias anônimas da população também são fundamentais para o sucesso das operações e para a identificação de locais utilizados pelo tráfico de drogas.

O caso seguirá agora sob investigação da Polícia Civil, que irá apurar a origem das substâncias apreendidas, possíveis conexões do suspeito com outros envolvidos e a eventual participação em esquemas de distribuição de drogas na região.

OPERAÇÃO POLICIAL

Polícia Militar prende suspeitos e apreende adolescente por porte ilegal de arma em Porteirinha

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais terminou com a prisão de dois jovens e a apreensão de um adolescente suspeitos de envolvimento com porte ilegal de armas de fogo em Porteirinha, no Norte de Minas. A ação foi realizada na tarde dessa segunda-feira (18), no bairro Cidade Alta, após levantamentos apontarem uma possível negociação clandestina de armas envolvendo moradores de Janaúba e Porteirinha.

A ocorrência foi conduzida por militares da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), que montaram uma operação de monitoramento e cerco policial depois de receberem denúncias sobre uma movimentação suspeita relacionada à troca de armamentos.

Segundo informações repassadas à PM, um jovem de 18 anos estaria utilizando uma motocicleta Honda CG 125 Titan azul para se encontrar com ocupantes de um veículo Gol preto. A suspeita era de que os envolvidos realizariam a troca de

armas de fogo com o objetivo de dificultar investigações relacionadas a crimes contra a vida registrados recentemente na região.

Diante das informações, os militares iniciaram acompanhamento estratégico da movimentação dos suspeitos. Durante o monitoramento, a equipe policial observou o motociclista se deslocando até as proximidades da Vila Guará, onde entrou em contato com os ocupantes do automóvel denunciado.

Ainda de acordo com a Polícia Militar, durante a vigilância os policiais conseguiram visualizar o momento em que objetos semelhantes a armas de fogo foram trocados entre os envolvidos.

Após a suposta negociação, o jovem de 18 anos retornou em direção à cidade de Porteirinha pilotando a motocicleta. Os militares então tentaram realizar a abordagem policial, mas o suspeito teria reagido tentando fugir em alta velocidade.

Durante a perseguição, o motociclista acabou colidindo contra a estrutura da viatura policial e caiu ao solo. Mesmo após a queda, segundo os militares, ele ainda tentou fugir a pé e levou as mãos à cintura, gesto interpretado pelos policiais como tentativa de sacar uma arma de fogo.

Diante da situação, um policial efetuou um disparo para conter a ação do suspeito. O tiro não atingiu o jovem, que foi imediatamente imobilizado pela equipe policial.

Com ele, os militares apreenderam um revólver calibre .32 carregado com seis munições intactas.

Enquanto isso, outras equipes da Polícia Militar realizavam acompanhamento ao veículo Gol preto, que seguiu em direção à cidade de Janaúba após o encontro com o motociclista.

O automóvel foi interceptado depois que o motorista tentou acessar uma estrada vicinal ao perceber a aproximação das viaturas policiais.

Durante as buscas realizadas no

interior do veículo, os militares encontraram um revólver calibre .38 municiado no assoalho do lado do passageiro, local onde estava sentado um adolescente de 17 anos.

O carro era conduzido por um jovem de 21 anos.

Questionados pelos policiais sobre a negociação das armas, o jovem de 18 anos abordado na motocicleta e o adolescente de 17 anos optaram por permanecer em silêncio.

Já o motorista do veículo alegou desconhecer qualquer negociação ilegal envolvendo armas de fogo. Segundo sua versão, ele apenas teria levado o cunhado até o local acreditando que o encontro seria para a compra de um aparelho celular.

As duas armas apreendidas foram recolhidas pela Polícia Militar juntamente com munições e aparelhos celulares encontrados com os envolvidos.

Os veículos utilizados pelos suspeitos — a motocicleta Honda CG 125 Titan e o Gol preto — também

foram apreendidos e removidos para pátios credenciados ao Detran.

O jovem de 18 anos foi preso pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e direção perigosa, por colocar terceiros em risco durante a tentativa de fuga.

O adolescente de 17 anos foi apreendido por ato infracional análogo ao crime de porte ilegal de arma de fogo. Já o rapaz de 21 anos também acabou preso pelo mesmo crime.

Todos os envolvidos foram encaminhados juntamente com os materiais apreendidos para a Delegacia de Plantão em Janaúba, onde a ocorrência foi encerrada e apresentada à Polícia Judiciária.

Após as prisões, os militares realizaram diligências complementares em um imóvel ligado a um dos suspeitos. Apesar das buscas, nenhum outro material ilícito foi localizado no local.

A Polícia Militar destacou que operações de combate à circulação

ilegal de armas têm sido intensificadas em toda a região Norte de Minas, especialmente diante da relação entre armamentos clandestinos e crimes violentos, como homicídios e tentativas de assassinato.

Segundo especialistas em segurança pública, a retirada de armas ilegais de circulação representa uma medida fundamental para reduzir os índices de violência e enfraquecer grupos envolvidos em atividades criminosas.

A PM reforça ainda que denúncias anônimas feitas pela população são essenciais para o sucesso das operações policiais e podem ser realizadas pelos telefones 190 ou 181, com garantia de sigilo.

O caso seguirá sob investigação da Polícia Civil, que deverá apurar a origem das armas apreendidas, o possível vínculo dos suspeitos com outros crimes registrados na região e a eventual participação de terceiros na negociação ilegal interceptada pela operação policial.

HERÓIS ANÔNIMOS DA CIDADE

Prefeito e secretário de Obras abraçam garis em café da manhã especial

A prefeitura de Janaúba decidiu transformar o Dia do Gari, celebrado em 16 de maio, em um marco de reconhecimento e afeto. Na manhã daquele sábado, enquanto a maior parte da cidade ainda começava a despertar, um movimento diferente tomou conta de um espaço reservado para aqueles que raramente são vistos em holofotes: os garis. E não se tratou de uma simples homenagem protocolar. Foi um encontro pensado nos mínimos detalhes para transmitir, acima de tudo, gratidão.

O prefeito José Aparecido, conhecido pela proximidade com a população e pela gestão que carrega o slogan “O Futuro é Agora, a Prosperidade Chegou”, fez questão de estar presente. Ao seu lado, o secretário municipal de Obras, Ailson Rocha, reforçou a importância da estrutura administrativa apoiar quem está na linha de frente dos serviços urbanos. A dupla

deu o tom do evento: nada de discursos longos e distantes; o que valeu foi o aperto de mão sincero, o olho no olho e a conversa franca sobre as dificuldades e as conquistas da categoria.

A organização do café da manhã especial ficou a cargo da equipe da Secretaria Municipal de Obras, mas contou com o envolvimento direto do Diretor Municipal de Serviços Urbanos, Carlos Correia, e do Gerente de Limpeza Pública, Warley. Ambos circularam entre as mesas, servindo café, entregando pães e, principalmente, ouvindo as demandas de uma categoria que trabalha antes do sol nascer e só para quando a cidade já está limpa.

Durante o evento, o prefeito José Aparecido destacou que não há prosperidade verdadeira sem respeito àqueles que lidam diariamente com o lixo e a sujeira que a própria população produz. “O futuro que a gente promete só che-

ga quando a gente cuida de quem cuida do nosso presente. Esses profissionais merecem não só um café da manhã, mas políticas públicas consistentes”, afirmou o chefe do Executivo municipal, sob aplausos emocionados dos garis presentes.

O secretário Ailson Rocha complementou a fala do prefeito ao anunciar que estudos já estão em andamento para melhorias nas condições de trabalho, incluindo a revisão de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a possibilidade de reajuste salarial ainda no segundo semestre de 2026. “Não viemos apenas bater palmas. Viemos ouvir e agir. Gari não é coadjuvante na nossa gestão”, disse o secretário, arrancando sorrisos de aprovação.

Os garis, muitos deles com décadas de serviço prestado à comunidade gorutubana, sentiram-se verdadeiramente prestigiados. Senhor Warley (que divide o nome



com o gerente, mas é trabalhador da linha de frente há 22 anos) emocionou-se ao lembrar que, em três décadas de profissão, nunca havia visto um prefeito pessoalmente servir café para sua categoria. “Hoje foi diferente. A gente se sentiu gente. Parece pouco, mas significa muito”, desabafou, enxugando os olhos com o dorso da mão.

Em dia dedicado aos profissionais da limpeza, José Aparecido e Ailson Rocha reforçam compromisso com a valorização de quem trabalha silenciosamente para manter Janaúba limpa e acolhedora

A administração municipal, por meio da Secretaria de Comunicação, já anunciou que a intenção é transformar o café da manhã em um evento anual permanente, com direito a programação ampliada nos próximos anos. A ideia é incluir palestras sobre saúde do trabalhador, oficinas de reciclagem e até um concurso cultural que valorize a história dos garis

mais antigos da cidade.

Enquanto isso, os profissionais da limpeza pública voltaram ao trabalho no mesmo sábado com o peito estufado de orgulho. Afinal, como bem lembrou um dos cartazes colocados no local do evento: “Ninguém nota quando a cidade está limpa, mas todos reclamam quando ela está suja. Por trás da limpeza, há um gari.”

LITUÂNIA E MINAS DE MÃOS DADAS

IFNMG recebe professoras da Lituânia para internacionalizar currículos e projetos

O sertão mineiro nunca esteve tão perto do Mar Báltico. Nessa quinta-feira (14 de maio), o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) deu mais um passo firme em direção à sua internacionalização ao receber, de braços abertos, duas docentes vindas da Lituânia, país do norte da Europa que faz fronteira com a Polônia e a Letônia. As professoras Giedr Ivaviti e Daionara Jankauskiene, ambas da universidade Klaipėdos valstybinė kolegija (KVK), desembarcaram na região com uma missão clara: estreitar laços acadêmicos, científicos e tecnológicos que vão muito além do intercâmbio de e-mails e artigos.

A recepção aconteceu na Reitoria do IFNMG, em Montes Claros, e teve ares de encontro entre velhas amigas — ainda que o conhecimento formal entre as instituições seja recente. Quem liderou as boas-vindas foi a reitora Joaquina Nobre, cercada por sua equipe da Coordenação de Relações Internacionais (Crinter) e outros gestores de peso. O clima era de otimismo e curiosidade. Afinal, o que duas

professoras do outro lado do continente podem ensinar a uma instituição enraizada no semiárido mineiro? A resposta, segundo as próprias visitantes, é: muita coisa.

Durante a primeira reunião de trabalho, os debates giraram em torno de cooperação concreta. Não apenas discursos vazios ou protocolos de intenções. Foram discutidas a oferta de cursos online ministrados pelas docentes lituanas para estudantes brasileiros, disciplinas compartilhadas em tempo real (a chamada “mobilidade virtual”) e até possibilidades de dupla diplomação no futuro. Sim, o IFNMG quer que seus alunos tenham um pedacinho da Lituânia em seus currículos — e vice-versa.

Mas a agenda das professoras não se limitou às salas climatizadas da Reitoria. O roteiro incluiu visitas técnicas detalhadas aos campi Montes Claros e Pirapora, com ênfase nas estruturas acadêmicas dos cursos de engenharia e geotecnologias. Em cada laboratório, em cada conversa de corredor ou com docentes locais, as lituanas faziam anotações, tiravam fotos e já dese-

nhavam mentalmente os primeiros esboços de projetos conjuntos.

O que cada uma traz na bagagem?

A professora Giedr Ivaviti é especialista em Urbanismo, Sustentabilidade e Planejamento Territorial. Seu foco de atuação são temas que interessam particularmente ao Norte de Minas: expansão urbana sustentável, planejamento espacial e gestão do uso do solo. Cidades como Montes Claros, Pirapora e tantas outras da região enfrentam desafios gigantescos de crescimento desordenado, falta de moradia adequada e conflitos fundiários. Giedr pode contribuir com minicursos, oficinas e, mais importante, a articulação de projetos internacionais que tragam financiamento e metodologias inovadoras para modernizar a grade curricular das engenharias e da gestão territorial do IFNMG.

Já a professora Daionara Jankauskiene atua na área de Sensoriamento Remoto e Engenharia de Medidas. Seu currículo parece saído de um filme de ficção científica: ela trabalha com drones equi-

pados com sensores térmicos, tecnologia LiDAR (que usa pulsos de laser para medir distâncias com precisão milimétrica e criar mapas 3D de terrenos) e modelagem tridimensional de superfícies. O que isso tem a ver com o Norte de Minas? Tudo. Da mapeamento de áreas de risco a jazidas minerais, do monitoramento de recursos hídricos ao planejamento agrícola de precisão, o conhecimento de Daionara pode capacitar estudantes e professores do IFNMG a gerar modelos digitais de superfície e terreno aplicados a problemas reais da região — como a gestão das águas do São Francisco ou o mapeamento de voçorocas e erosões.

A semente plantada na Lituânia. Nenhuma parceria surge do nada. A visita das professoras é fruto direto de uma mobilidade acadêmica ocorrida em abril de 2025, quando o professor Breno Alcântara Silva, do IFNMG-Campus Pirapora, participou da International Week promovida pela KVK, na Lituânia. Durante aquela semana intensa, Breno (que é

Especialistas em urbanismo sustentável e sensoriamento remoto com drones visitam campi Montes Claros e Pirapora; parceria financiada pela União Europeia pode abrir intercâmbio para alunos brasileiros

engenheiro civil e coordenador do curso de Engenharia Civil) mergulhou em atividades acadêmicas, visitas técnicas e oficinas voltadas a engenharia civil, geotecnologia e mapeamento 3D de terrenos.

O que ele viu por lá o transformou. “A vivência internacional proporcionou amadurecimento acadêmico e profissional, além da ampliação da visão sobre ensino, pesquisa e inovação tecnológica aplicadas à Engenharia Civil e áreas correlatas”, conta Breno, que agora atua como anfitrião das colegas lituanas em solo mineiro. “Tive contato com diferentes metodologias de ensino, formas de organização acadêmica e tecnologias utilizadas em universidades e centros de pesquisa europeus, especialmente nas áreas de geotecnologias, planejamento territorial, sustentabilidade e gestão de riscos.”

Erasmus+: o motor da cooperação

Tanto a ida de Breno à Lituânia quanto a vinda de Giedr e Daionara ao Brasil foram financiadas pelo Erasmus+, o programa da União Europeia que é uma ver-

dadeira usina de oportunidades. Criado para incentivar a cooperação e a mobilidade internacional nas áreas de educação, juventude e desporto, o Erasmus+ oferece bolsas de estudo, voluntariado e desenvolvimento profissional em escala global. É graças a ele que um professor do sertão mineiro pode conhecer a neve da Lituânia — e trazer de volta, na bagagem, um mundo de possibilidades para seus alunos.

E que possibilidades são essas, exatamente? O professor Breno resume em uma frase: “As expectativas são ótimas, principalmente em relação a um possível intercâmbio de nossos alunos. Também esperamos uma futura parceria de trabalho.” Ou seja: em breve, quem sabe, um estudante do IFNMG poderá estar cruzando a Europa para estudar sensoriamento remoto com drones em uma universidade lituana. E, por sua vez, alunos da KVK poderão descer no aeroporto de Montes Claros para estudar as peculiaridades do semiárido e do São Francisco.

PARCERIA QUE TRANSFORMA PONTES EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Unimontes e Arquidiocese unem forças para dialogar sobre Marco Regulatório da Sociedade Civil

O fortalecimento da relação entre o poder público e as entidades que atuam na ponta da assistência social, da promoção de direitos e do desenvolvimento comunitário ganhará um capítulo especial em Montes Claros nesta quarta-feira (20 de maio). Isso porque a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), por meio do Observatório das Desigualdades e Discriminações Étnico-Raciais, firmou uma parceria estratégica com o Vicariato para Ação Social da Arquidiocese de Montes Claros para realizar o evento “Diálogos MROSC”. A iniciativa conta ainda com o apoio da Legião de Assistência Recuperadora (LAR) e da deputada estadual Leninha, que há anos atua em pautas ligadas à justiça social e à defesa dos direitos humanos.

A sigla MROSC pode soar téc-

nica, mas seu significado é profundamente prático. Trata-se do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil — um conjunto de normas federais que estabelece regras claras, transparentes e seguras para as parcerias entre o governo e as entidades sem fins lucrativos. Em tempos de escassez de recursos e desconfiança mútua entre gestores públicos e ativistas, entender o MROSC é condição essencial para que projetos sociais saiam do papel, recebam financiamento legal e prestem contas com eficiência.

E quem melhor para conduzir esse diálogo do que alguém que vive o tema dentro da própria estrutura federal? O evento terá como convidado especial o sociólogo Eduardo Brasileiro, diretor de Parcerias com a Sociedade Civil da Secretaria Nacional de Diálogos

Sociais e Articulação de Políticas Públicas, órgão vinculado à Secretaria-Geral da Presidência da República. Ou seja: Montes Claros receberá um dos principais formuladores e executores da política nacional de relação com as organizações da sociedade civil. A presença de Brasileiro indica que o governo federal enxerga a região Norte de Minas como um território estratégico para o fortalecimento dessa agenda.

A programação do dia foi pensada para atingir dois públicos complementares. Pela manhã, a partir das 8h, o sociólogo ministrará a conferência “As desigualdades no acesso à educação brasileira: estratégias de enfrentamento para a promoção da justiça social e racial”. O local será o auditório do Circuito de Conhecimentos, Laboratório 7, no campus-sede da Unimontes. O

tema não poderia ser mais urgente. Dados recentes mostram que, embora o acesso à escola básica tenha se universalizado no Brasil, a qualidade do ensino e as taxas de conclusão seguem profundamente marcadas por recortes de raça, classe social e território. Alunos negros, indígenas e quilombolas, especialmente os que vivem em áreas rurais ou periferias urbanas, ainda enfrentam barreiras imensas para permanecer e progredir nos estudos. A conferência promete trazer números, análises e propostas concretas de enfrentamento.

Os interessados em participar da manhã de debates devem se inscrever antecipadamente por meio do link <https://sigex.unimontes.br/acao/8714>. O acesso é gratuito, e as vagas são limitadas — o que recomenda pressa aos interessados.

Evento “Diálogos MROSC” traz sociólogo da Presidência da República a Montes Claros; manhã aborda desigualdades na educação e tarde aprofunda parcerias entre governo e organizações sociais

Já a parte da tarde reserva um encontro de tom mais prático e articulador. Às 15h, o “Diálogos MROSC” acontecerá no Nosso LAR, endereço conhecido de quem atua na assistência social em Montes Claros: Rua Glauclândia, 175, bairro São Judas. A escolha do local não é casual. O LAR (Legião de Assistência Recuperadora) é uma instituição histórica na cidade, com décadas de atuação no acolhimento de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade. Receber o evento ali é também uma forma de reconhecer o trabalho de base que as organizações da sociedade civil realizam diariamente, muitas vezes com poucos recursos e muita criatividade.

Nesse encontro vespertino, estarão reunidos representantes de organizações sociais, lideranças comunitárias, gestores públicos, mem-

bros da Arquidiocese, professores e pesquisadores da Unimontes, além do próprio Eduardo Brasileiro e da deputada Leninha. O objetivo central é ampliar o debate sobre a implementação do MROSC em Montes Claros — não como um tema abstrato, mas como uma ferramenta viva para desburocratizar e dar segurança jurídica às parcerias. Quantos projetos sociais não emperram porque um edital é mal redigido, porque um termo de colaboração não se adequa à realidade local ou porque faltam orientações claras sobre prestação de contas? O MROSC veio para resolver (ou ao menos minimizar) esses gargalos. E o diálogo promovido na quarta-feira quer exatamente ajudar gestores municipais e dirigentes de OSC (Organizações da Sociedade Civil) a dominarem essa legislação.

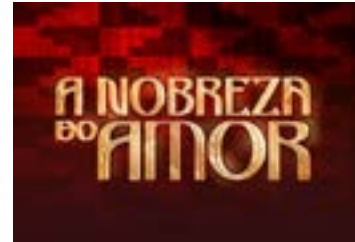
RESUMO DE *Novelas*



Arthur tem conflito com Adriana. Pedro promete explicar a Bruna quem é a dona da pulseira que ele encontrou. Dora fica pensativa quando Ademir comunica que André irá morar com eles. Adriana vai para a entrevista de emprego com Arthur, e os dois ficam surpresos ao se reconhecerem. Arthur contrata Adriana como fisioterapeuta após discutirem. Ele elogia o trabalho de Adriana, mas acaba a demitindo após um mal-entendido. Arthur toma conhecimento da situação de Adriana e vai até o abrigo procurar a fisioterapeuta. Otoniel confronta Arthur.



João Raul e Agrado acabam discutindo. Naiane e Leandro confrontam João Raul e Agrado sobre o encontro dos dois. Gael conforta Naiane. Walmir e Irene comemoram o sucesso de sua nova loja. Naiane se incomoda com seus pensamentos românticos sobre Gael. Palhares se impressiona com a história contada por Iranildo em seu programa de rádio. Eduarda pressiona Agrado sobre seus reais sentimentos por Leandro. Eduarda concede uma entrevista para Iranildo. João Raul pede um tempo no relacionamento com Naiane.



Alika conta sua história para Tonho, que fica encantado ao saber que sua amada é uma princesa real. Todos se preparam para a festa de noivado de Mirinho e Virgínia em Barro Preto. Ana Maria se aproxima de Manoel. Sebastião lamenta o noivado de Mirinho e Virgínia. Naira afirma que confia em Tonho. Fabrício despista Mundica e foge durante a festa de noivado de Mirinho e Virgínia. Mr.Campbell alerta Jendal sobre o artigo de jornal escrito por Nilo Peçanha, e o rei deduz que Alika está no Brasil.



Neymarketing: convocado para Copa 2026, Neymar ganhou R\$ 30 milhões em menos de 1h com 'publis', revela jornal; jogador fez propaganda de plataforma de apostas, energético e marca esportiva

Neymar convocado para a Copa 2026 e a fortuna que não para de crescer! Enquanto a Seleção se prepara para buscar o hexa, o craque santista multiplicou milhões em tempo recorde

Neymarketing: convocado para Copa 2026, Neymar ganhou R\$ 30 milhões em menos de 1h com 'publis', revela jornal; jogador fez propaganda de plataforma de apostas, energético e marca esportiva

Neymar ganhou R\$ 30 milhões por três 'publis' postados com diferença de 50 minutos após sua convocação para a Copa do Mundo 2026

Neymar já havia fechado os 'publis' de milhões antes de ser confirmada sua convocação para a Copa do Mundo 2026, a quarta de sua carreira (disputou 2014, 2018 e 2022)

Neymar fez exame de imagem para confirmar sua ida para a Copa do Mundo 2026

Neymar na Copa do Mundo 2026: jogador, Carlo Ancelotti e Rodrigo Caetano tiveram conversa decisiva e franca para sacramentar ida do atacante para o Mundial

Neymar mal foi convocado para a Copa do Mundo 2026 e já acrescentou "alguns milhões" a mais em sua fortuna. O atacante do Santos é o único representante de um time de São Paulo na lista dos 26 jogadores que tentarão o hexacampeonato, e a convocação veio após decisiva e franca conversa com Carlo Ancelotti.

Fora do álbum de figurinhas do Mundial, o jogador envolvido em recente polêmica com Robinho Jr. realizou três postagens no seu Instagram praticamente em sequência e em menos de uma hora - para ser mais exato, 50 minutos. De acordo com o jornal "Extra", os "publis" já estavam acertados antes da decisão final de Ancelotti, que envolveu ainda um exame de imagem no camisa 10 do Santos.

O pai de Davi Lucca, Mavie, Helena e Mel anunciou desde plataforma de comércio eletrônico, a energético passando por marca esportiva. Cada post rendeu a Neymar cerca de R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 30 milhões em menos de 1 hora. Ou seja, R\$ 500 mil por minuto.

Antes da Copa do Mundo 2026, Neymar joga sábado, 23?

Após a partida polêmica contra o Coritiba - foi substituído em erro da arbitragem -, Neymar não deve voltar a campo no sábado (23, 19h) contra o Grêmio pelo Campeonato Brasileiro. Hoje, o time da Vila Belmiro ocupa apenas a 16ª posição, uma acima da Zona de Rebaixamento, e o atacante apresenta edema na panturrilha direita.

Como a Seleção se apresenta no dia 27, Neymar desfalca o clube que o revelou na partida do dia 30 contra o Vitória na última rodada antes da pausa para a Copa. Porém, pode atuar pela Sul-Americana no duelo diante Deportivo Cuenca (Equador), dia 26.

Cinco dias depois, o Brasil encara o Panamá, no Maracanã, e viaja na segunda 1º de junho para os EUA. Já em solo americano, os brasileiros enfrentam o Egito no dia 6 (19h). Exatos sete dias depois acontece a estreia na Copa do Mundo 2026 contra o Marrocos. O Brasil ainda enfrenta Haiti (dia 19) e Croácia (dia 24).





PORTO SEGURO

09/10/2026 À 16/10/2026



Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e Ele tudo fará.

GARÇA BRANCA

Praia Hotel - Taperapuam - BA



Café da Manhã

APENAS

R\$ 1.500,00

PAGUE DE MAIO A OUTUBRO! 2026

FORMA DE PAGAMENTO: CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS PAGARAM R\$ 500,00!



ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

JEIBSON MOURA

CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237

MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

OPÇÃO TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL

(38) 3222-5102

LAYOUT GRÁFICA RÁPIDA 3221-0949

PEIXARIA ALBATROZ

3214-7411

VITÓRIA NA RAÇA E NA VANTAGEM

Salinas arranca vaga na semifinal com coração e regulamento

Após perder no tempo normal, seleção busca empate na prorrogação e avança graças à melhor campanha; torcida empurra o time em noite de superação



A noite não começou como a torcida de Salinas imaginava. Dentro de casa, com o apoio das arquibancadas lotadas, a equipe entrou em quadra sabendo que um simples empate seria suficiente para confirmar a classificação. No entanto, o jogo de volta impôs desafios que o time não havia enfrentado na ida, quando venceu em Águas Vermelhas por uma vantagem magra, mas preciosa.

Durante os 40 minutos regulamentares, a seleção salinense pouco produziu como de costume. A marcação adversária funcionou como uma armadura, e os contra-ataques sofridos quase custaram caro. Quando o árbitro apitou o fim do tempo normal, a derrota no placar já era realidade — mas não o bastante para eliminar a equipe. O regulamento, generoso com quem fez a lição de casa ao longo da competição, reservava uma última cartada: a prorrogação com vantagem do empate para o time de melhor campanha.

E foi nos 20 minutos extras que Salinas mostrou sua força. Com a respiração presa e os músculos doloridos, os atletas foram à luta como se não houvesse amanhã. O gol de empate saiu após uma jogada trabalhada pela direita, que explodiu a torcida e devolveu a esperança. O resultado final garantiu a vaga — não pelo brilho de uma grande vitória, mas pela persistência de quem se recusa a desistir.

Agora, a missão é outra. A semifinal se aproxima, e a comissão técnica já trabalha para corrigir os erros e potencializar os acertos. Em breve, a organização divulgará datas, horários e adversários. Enquanto isso, a cidade já se prepara para mais uma batalha dentro de quadra. Vamos juntos, Salinas!

ESPORTE, CIDADANIA, FUTURO

Janaúba sedia mega competição estudantil

Mais de dois mil atletas-mirins disputam 203 jogos a partir desta terça; cerimônia de abertura promete espetáculo na Praça da Juventude

O coração do Norte de Minas começa a bater mais forte a partir desta terça-feira, 19 de maio de 2026. A cidade de Janaúba, reconhecida por sua tradição esportiva e hospitalidade, transforma-se no epicentro do esporte educacional estadual ao receber a aguardada etapa microrregional dos Jogos Escolares de Minas Gerais — o JEMG 2026. A competição, que se estenderá até o próximo domingo, dia 24, promete movimentar não apenas as quadras e tabuleiros, mas também a economia local e a rotina de milhares de famílias.

Com organização do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e sua Subsecretaria de Esportes, em parceria estratégica com a Secretaria de Estado de Educação e a Superintendência Regional de Ensino de Janaúba, além da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG), a competição já nasce com status de evento-teste para

futuras seletivas estaduais. A Prefeitura de Janaúba, por intermédio da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer, abraçou a causa e preparou a cidade com uma verdadeira operação logística.

A estimativa oficial é impressionante: aproximadamente 2 mil alunos-atletas, oriundos de 45 escolas distintas, representando 17 municípios da região, desembarcam em Janaúba dispostos a dar o máximo de si em busca de uma vaga na fase regional. As cidades participantes formam um verdadeiro caleidoscópio cultural e geográfico do Norte de Minas: Catuti, Espinosa, Gameleiras, Jaíba (a capital da fruticultura irrigada), a própria Janaúba, Mamonas, Mato Verde, Monte Azul, Montezuma, Nova Porteirinha, Pai Pedro, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Riacho dos Machados, Santo Antônio do Retiro, Serranópolis de Minas e Verdelândia. Juntas, essas localidades somam uma diversidade de sotaques, histórias e talentos que enriquecem ainda mais a disputa.

puta. Cerimônia de abertura será um espetáculo à parte

A largada oficial dos Jogos Escolares — etapa microrregional de Janaúba — está marcada para as 19h30 desta terça-feira, com uma cerimônia que promete emocionar. O palco escolhido é o complexo esportivo Praça da Juventude, um dos cartões-postais do lazer na cidade. A solenidade contará com desfile das delegações, acendimento da pira simbólica, apresentações culturais de grupos locais e discursos de autoridades que reforçarão a importância do esporte como ferramenta de inclusão, disciplina e descoberta de novos talentos.

No entanto, a bola já vai rolar (e as peças de xadrez começarão a se mover) muito antes do cair da noite. Durante toda a manhã e tarde desta terça, as partidas preliminares já estarão em andamento em oito diferentes pontos da cidade, numa verdadeira maratona esportiva. Os

locais de competição foram escolhidos a dedo para garantir conforto, segurança e acessibilidade: Praça da Juventude, Centro Integrado de Esporte e Lazer (antigo CAIC), Ginásio Poliesportivo Dr. Paulo Esteves, Ginásio Arena Prêmio, Escola Estadual Joaquim Maurício de Azevedo, Escola Estadual Barão de Gorutuba, Escola Estadual José Gorutuba e o Caiçara Praia Clube.

Números de impressionar e regras claras

Ao longo de seis dias intensos, a previsão é que sejam realizados exatos 203 jogos — um número que evidencia a magnitude do evento. As modalidades contempladas abrangem tanto os esportes coletivos mais tradicionais quanto uma modalidade intelectual de altíssimo nível. Estarão em disputa o basquete (feminino e masculino), futsal, handebol, voleibol e xadrez. Todos os esportes coletivos contarão com disputas nos naipes feminino e masculino, divididos ainda entre os chamados Módulo I (alunos de

12 a 14 anos) e Módulo II (15 a 17 anos). Uma observação importante: a modalidade basquetebol, tanto no feminino quanto no masculino, será disputada exclusivamente no Módulo II, devido à complexidade técnica e física exigida.

No que depender do regulamento, a passagem para a etapa regional — a próxima escada rumo ao sonho da final estadual — será concedida aos campeões de cada modalidade coletiva em suas respectivas categorias. Já no xadrez, os quatro primeiros colocados de cada naipe e módulo garantirão vaga na fase seguinte. Essa regra visa valorizar a profundidade dos talentos enxadrísticos da região, que historicamente revela bons competidores.

Impacto na cidade e legado esperado

A chegada de cerca de 2 mil jovens, somados a técnicos, professores, dirigentes, familiares e torcedores, deve injetar recursos significativos na economia local. Hotéis, pousadas, restaurantes, lanchone-

tes, padarias e o comércio em geral já se prepararam para o aumento da demanda. A Prefeitura de Janaúba, por meio da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, montou esquema especial de limpeza, segurança e transporte para garantir que tudo transcorra dentro da normalidade.

Mais do que resultados e medalhas, os organizadores esperam que os Jogos Escolares deixem como legado o fortalecimento da prática esportiva nas escolas da região, a descoberta de novos atletas com potencial para integrar seleções mineiras e brasileiras no futuro, e a integração entre municípios vizinhos que, no dia a dia, rivalizam no comércio e na política, mas no esporte encontram um campo fértil para a confraternização.

Portanto, Janaúba está de braços abertos. A partir desta terça-feira, a cidade vira palco de sonhos, suor, superação e fair play. Que vençam os melhores — e que todos saiam dessa experiência mais cidadãos do que quando chegaram.

COPA SEM AZUL CELESTE

Cruzeiro assiste de fora após Ancelotti devolver cinco à lista de espera

Raposa mantém jejum de 16 anos sem representante em Copa; artilheiro do Brasileirão e camisa 10 ficaram pelo caminho na última peneira de Ancelotti

O sonho de ver um jogador do Cruzeiro vestindo a amarelinha em solo norte-americano morreu na tarde desta segunda-feira (18 de maio). Durante anúncio transmitido ao vivo diretamente do Rio de Janeiro, o técnico Carlo Ancelotti revelou os 26 nomes que defenderão o Brasil na Copa do Mundo de 2026, e a surpresa amarga veio na forma de cinco ausências celestes. Dos 55 atletas que constavam na pré-lista da Seleção, nenhum dos representantes da Raposa recebeu o bilhete de embarque.

Os cortados — zagueiro Fabrício Bruno, lateral-esquerdo Kaiki, meio-campistas Gerson e Matheus Pereira e atacante Kaio Jorge — agora terão que digerir a frustração de ficar a um passo do maior torneio do planeta. A notícia caiu como uma ducha gelada na Toca da Raposa 2, onde a comissão técnica e a diretoria alimentavam a esperança de, ao menos, um convocado. Afinal, a última vez que

o Cruzeiro emprestou um atleta à Seleção em uma Copa foi há exatos 16 anos, com o polivalente Gilberto (lateral-esquerdo e meia) na África do Sul, em 2010.

Cada um dos cinco tem sua própria história de quase-herói. Fabrício Bruno, que atuou em quatro oportunidades sob o comando de Ancelotti e foi chamado em três convocações, viu sua vaga esvair-se diante da concorrência pesada de nomes como Marquinhos, Éder Militão e Gabriel Magalhães. Kaiki, o jovem de 23 anos que ganhou um teste de luxo no amistoso contra a Croácia (vitória por 3 a 1), foi preterido pela experiência de Alex Sandro e Douglas Santos.

No meio-campo, a dor é dupla. Gerson, que começou como titular na estreia do técnico italiano, perdeu espaço nas últimas listas e pagou o preço pela oscilação de rendimento. Mas quem talvez sofra com a maior sensação de

injustiça é Matheus Pereira. O habilidoso camisa 10 celeste, um dos jogadores mais técnicos do futebol brasileiro, sequer recebeu uma chance com Ancelotti — nem um mísero minuto em campo para mostrar seu valor. Por fim, o centroavante Kaio Jorge, artilheiro do Campeonato Brasileiro de 2025 com impressionantes 21 gols em 33 partidas, ficou de fora num dos debates mais acalorados entre comentaristas esportivos. Afinal, como deixar em casa o goleador máximo do país?

A resposta, agora, pouco importa aos cruzeirenses. Resta ao clube estrelado juntar os cacos da expectativa frustrada, secar a Seleção à distância e tentar quebrar o longo jejum de convocados na próxima Copa — se houver uma próxima para alguns desses nomes. Enquanto isso, o Cruzeiro assiste de camarote à festa alheia, com o gosto amargo de quem quase tocou o céu com os dedos.





CONEXÃO EMPRESARIAL EM OURO PRETO



O jornalista PAULO CÉSAR OLIVEIRA, na foto com a esposa Maria Inês Narciso, está me convidando para mais uma edição a nível nacional do importante e famoso evento "CONEXÃO EMPRESARIAL". Será de 11 a 14 de junho em Ouro Preto. Como sempre teremos ali fortes empresários e políticos com palestras e uma grande promoção social.



NOITE de segunda-feira festiva em todo País com a merecida convocação do grande NEYMAR para a nossa Seleção. O técnico Carlo Ancelotti mostrou sua força e personalidade não atendendo pedidos de "poderosos" que não queriam a escalação do nosso maior jogador. A Copa com NEYMAR do Brasil, MESSI da Argentino e Cristiano Ronaldo de Portugal terá mais brilho. Vivas!



DESTAQUE para mais uma RAINHA DA EXPOMONTES, ou seja, a linda MAITÊ LAUGHTON RIBEIRO. Ela é filha de Fábio Ribeiro -Lilian Laughton Pinheiro.



WAGER e Marinilza Mourão Gomes em Dubai e, de lá, seguem para grande temporada na China.



NO LANÇAMENTO da EXPOMONTES, este jornalista emoldurado por Rosângela Silveira e Jacyara Ferreira.



JOÃO Jacques e Juracy Godinho na foto numa das minhas festas no AC. Fiquei feliz em rever o grande amigo João Jacques já recuperado de uma cirurgia no badalado almoço DUCA GOUVERT com Juraci e familiares.



FOTO rara de um pré Carnaval que realizava sempre no meu histórico THEO'S HOUSE. Vejam aí o Cinegrafista, Aroldo da antiga TV Montes Claros filiada à TV Globo, e na mesa SÉRGIO Cavaliere com BÉRENICE Brito. Durante 12 anos comendei a noite montesclarenses como empresário deste local de sucesso que tinha também bar, boate, praça de eventos e a famosa e ampla PISTA DE PATINS que foi até hoje a única no gênero já existida aqui no Norte de Minas.



ENTRE os papais, Antônio Carlos Figueiredo e Mônica Vieira-Tadeu Lages e Beth Mendonça, Augusto e Bárbara estiveram oficializando noivado. Parabéns!



INESQUECÍVEIS grandes mulheres : Dona Dina Paulino, Terezinha Tupinambá e Zezé Colares.



PARABÉNS para o jovem médico Romulo Augusto de Medeiros Leite, pela premiação no festival de filmes do BRAS-CRS - maior congresso da América Latina de cirurgia de catarata e refrativa.



HOJE Lola Figueiredo está aniversariando e foi com Cláudia e os filhos, Augusto com a namorada Nathalia Figueiredo Campos, Tatiana, Marina, Bruno Resende e Bernardo Lima festejar a vida em sua casa na bela e histórica, Grão Mogol.



VEJAM a fachada do Automóvel Clube que durante várias décadas foi minha segunda casa. Ali trouxe para minhas grandiosas festas inúmeros Governadores, Ministros, vice Presidente da República e a maior honra foi ter a presença do maior Presidente da história do País que foi JUSCELINO KUBSTCHECK, além de outros nomes famosos como meu eterno ídolo e amigo IBRAHIM SUED. Neste ano em Setembro vou promover uma edição especial das PERSONALIDADES DO ANO DO NORTE DE MINAS em homenagem aos meus 60 anos de jornalismo. RUY E RAQUEL MUNIZ já prometeram reformar e manter o salão para esta histórica noite de premiação. Aliás, já vou pedir ao Ruy para iniciar a pintura, trocar o piso, reformar os banheiros e colocar os grandes lustres. Aguardem novidades!